



MUSEU DE ARTE DO RIO

6º

RELATÓRIO GERENCIAL

PERÍODO AVALIATÓRIO
JUNHO > AGOSTO 2018



CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



Sumário

1. Apresentação	2
2. Comparativo das Metas Previstas e Realizadas - 3º Período Avaliatório	5
3. Detalhamento dos Resultados Alcançados	7
4. Análise Financeira	72
5. Considerações Finais	76
6. Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal	78
7. Declaração do Dirigente da Organização Social	83

1. Apresentação

O Instituto Odeon apresenta o 6º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR. Este relatório está vinculado ao Contrato de Gestão firmado em abril de 2017 de número 12.712/2017, com a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, que tem por objeto a realização do gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de cultura e museologia no âmbito do equipamento cultural denominado Museu de Arte do Rio - MAR, instalado à Praça Mauá Nº 5 e Nº10.

Em reunião da Comissão Técnica em 15 de setembro de 2017, para avaliação do 1º relatório gerencial, período de maio a julho de 2017, a pedido desta Comissão, foram definidos novos prazos para apresentação de prestação de contas periódicas, que variaram entre bimestrais e trimestrais e não, necessariamente, vinculados aos períodos de desembolso previstos em cronograma. Os novos prazos são:

28 de Abril - Jul/17 - Com desembolso

Ago - Set - Out/17 - Sem desembolso

Nov - Dez/17 - Com desembolso

Jan - Fev - Mar/18 - Sem desembolso

Abr - Mai/18 - Com desembolso

Jun - Jul - Ago/18 - Sem desembolso¹

Set - Out/18 - Com desembolso

Nov - Dez/18 - Sem Desembolso

Jan - Fev/19 - Sem Desembolso

Mar - Abr/19 - Sem Desembolso

Assim, seguindo as orientações da Comissão Técnica de Avaliação e Acompanhamento, o Instituto Odeon apresenta o 6º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR, referente ao período de 01 de junho a 31 de agosto de 2018. Para o período em referência, foi previsto repasse.

Idealizado e construído numa parceria entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e a Fundação Roberto Marinho, o MAR é um museu público, de arte e cultura visual, que foi pensado para ir além do sentido clássico de preservar, estudar, e realizar exposições para o público. Foi inaugurado em março de 2013, com o propósito claro de estabelecer uma relação indissociável entre cultura e educação, refletida nos dois prédios – a Escola do Olhar e o Pavilhão de Exposições.

¹ Negociação original de repasses. Aqui não considera o escalonamento dos repasses que estão em negociação entre Odeon e SMC, conforme detalhado no item 4. Análise Financeira.

A cidade do Rio de Janeiro é o ponto de partida do MAR. Inserido no projeto de revitalização da região portuária do Rio de Janeiro e localizado próximo ao porto do Rio, no terreno que abrigava a antiga rodoviária, tem como herança o ir e vir, o desejo de conhecer o próximo e o distante, a articulação entre a história e a cidade em dimensões simbólicas e imaginárias. Seu programa inclui pensar a formação e a história da cidade, lançando-se criticamente sobre o presente e suas perspectivas de construção do futuro. Articulando dimensões simbólicas e imaginárias, o Museu enraíza-se no Rio por meio de sua localização, arquitetura, programa de exposições e atividades diversas, coleção, biblioteca, escola.

O MAR se propõe a ser um espaço de todos e para todos. Para concretização deste ideal, são necessárias ações de fomento para um público amplo, sem, contudo, deixar de perceber os públicos em suas especificidades e diversidade, étnicas, geracionais, físicas, sociais, culturais, territoriais e de gênero. A partir disso, a proposta de trabalho para o biênio 2017-2019 está fundamentada em três premissas: desenvolvimento de público, acessibilidade e sustentabilidade. Conceitos convergentes e fluidos que permeiam a gestão e fazem do museu um espaço democrático e particular, dotado de significados e relações humanas, onde o carioca se reconheça e seja capaz de acolher visitantes do país e do mundo.

O modelo de gestão desenvolvido pelo Instituto Odeon para o MAR, primeiro equipamento público do município a ser gerido por uma organização social, prima pela agilidade dos processos, transparência e eficiência, contribuindo para a sustentabilidade e longevidade das transformações culturais trazidas pelo MAR. Os indicadores possuem foco em resultados e são organizados em seis grandes áreas estratégicas, a saber, (a) Acervo, (b) Programa Expositivo e Programação Cultural, (c) Programa Educativo e Acessibilidade, (d) Comunicação e Imprensa, (e) Captação de Recursos e Relacionamento, (f) Gestão e Infraestrutura. Ainda dentro da sistemática de avaliação, a cada indicador foi atribuído um peso, de acordo com a sua importância, de maneira que ao final do plano de trabalho, por meio de um cálculo de desempenho, seja obtida uma nota geral para a avaliação da execução do Contrato de Gestão.

Este relatório contém as informações sobre as atividades desenvolvidas no trimestre e detalha cada indicador, apresentando o resultado do período avaliatório, seu objetivo e forma de mensuração. Expõe ainda as perspectivas para o ano, as estratégias para o alcance das metas, os principais desafios e fatores facilitadores já identificados e possíveis soluções. As fontes de comprovação dos resultados apresentados neste relatório estão todas organizadas e seguem anexas a este documento em mídia digital.

Ainda, em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Contrato de Gestão, bem

como a análise da execução financeira. As considerações finais destacam os principais resultados do trimestre em questão e apontam os principais desafios futuros no desenvolvimento do programa de trabalho para o ano de 2018. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

2. Comparativo Das Metas Previstas e Realizadas - 6º Período Avaliatório

			Meta prevista jan a dez/2018	Resultado Acumulado até ago/2018	Status
Acervo	1.1	% de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos)	100%	100%	Em andamento
	1.2	% de itens do acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos)	90%	96%	Em andamento
Programa Expositivo e programação Cultural	2.1	Número de exposições realizadas	5	3	Em andamento
	2.2	Número de público total do MAR	360.000	303.998	Em andamento
	2.3	Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR	60	82	Em andamento
Programa Educativo e Acessibilidade	3.1	Número de público atendido por visitas educativas	30.000	15.190	Em andamento
	3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	16.000	6.851	Em andamento
	3.3	Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa	60	83	Em andamento
	3.4	Número de atividades da escola do olhar	45	67	Superada
	3.5	Número de público participante de atividades da Escola do Olhar (E.O)	3.600	3.146	Em andamento
	3.6	Grau de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar	60	82	Em andamento
	3.7	Número de atividades da E.O voltadas para professores	24	25	Superada
	3.8	Número de público participante da E.O com perfil de professores	1.200	1.126	Em andamento
	3.9	Número de atividades da E.O realizadas em parceria com Universidades	04	07	Superada
	3.10	Número de público da E.O. em atividades realizadas em parceria com Universidades	160	356	Superada
	3.11	Número de pessoas inscritas no programa vizinhos do MAR	4.425	4.648	Superada
	3.12	Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR	1.200	1.363	Superada

			Meta prevista jan a dez/2018	Resultado Acumulado até ago/2018	Status
Comunicação e Imprensa	4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	750	2.524	Superada
	4.2	Número de seguidores nas mídias sociais	210.000	224.959	Superada
	4.3	Número de visitas no website do museu	337.500	210.828	Em andamento
	4.4	Número de publicações produzidas	5	3	Em andamento
Captação de Recursos e Relacionamento	5.1	% de receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) / total de repasse do Contrato de Gestão	8%	13%	Em andamento
	5.2	% de receita de patrocínios / total de repasse do Contrato de Gestão	35%	40%	Em andamento
	5.3	Número de pessoas cadastradas no programa MAR de Amigos	8.000	7.730	Em andamento
	5.4	Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições	35	77	Superada
Gestão e Infraestrutura	6.1	% de colaboradores do MAR que são moradores da região	7%	13%	Em andamento

3. Detalhamento dos Resultados Alcançados

Área Temática: Acervo
Indicador 1.1: % de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos)
Fórmula de Cálculo: (total de itens inventariados / total de itens do acervo do MAR até o mês anterior) x 100
Fonte de Comprovação: planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de obras de exposição, planilha de controle de inventário, livro de registro

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir a quantidade de itens do acervo do MAR que foram inventariados em relação ao total de itens da Coleção MAR. Cabe ressaltar que a coleção é formada por itens de natureza museológica, bibliográfica e arquivística. O processo de inventariação é o primeiro e mais importante no processo de guarda dos itens, pois é o seu registro patrimonial. O processo de inventariação de acervo consiste na atribuição de um número de registro individual para cada item que ingressa no acervo, pela sua descrição básica e da localização topográfica dentro da Coleção MAR.

A aquisição do acervo pelo MAR vem sendo um processo contínuo, não estanque, que obedece a seguinte lógica: qualquer peça deve ser inventariada em até 30 dias de sua entrada no museu. Desta forma, os acervos do MAR (coleção museológica, bibliográfica e arquivística) foram integralmente inventariados, higienizados e acondicionados nas áreas de guarda do museu - Reserva Técnica ou Biblioteca e Centro de Documentação. Atualmente, o MAR conta com 100% de sua coleção inventariada, equivalente a 29.373 itens. (Museológico: 7.155, Arquivístico 7.157, Bibliográfico 15.061).

Tabela - Itens do acervo inventariados

	Total Acervo	Total Inventariado	Status Atual
Arquivístico	7.157	7.157	100%
Bibliográfico	15.061	15.061	100%
Museológico	7.220	7.155	99%
TOTAL	29.438	29.373	100%

Fonte: Dados do MAR

A coleção museológica:

O processo de inventário da coleção museológica é desenvolvido a partir de um roteiro estabelecido: (I) elaboração de ficha diagnóstico individual com as informações legitimadas pelo Recibo de Entrada de Obra; (II) registro fotográfico da peça; (III) análise do estado de conservação; (IV) coleta de informações básicas: medidas, matéria prima, técnica, data, autor, título, doador, fundo doador etc; (V) insere-se um número de registro na ficha e na obra, garantindo assim, sua localização e referência dentro do conjunto de peças que formam a coleção MAR; (VI) importação das informações para a base de dados do Pergamum.

Como informado acima, sendo inventariado em até 30 dias após a entrada do item no museu, no período de 01 de junho a 31 de agosto de 2018, a equipe de museologia do Museu de Arte do Rio inventariou 94 obras de um total de 147 que deram entrada no período.

A maioria dos itens inventariados foram de doadores diversos: Norma Schipper, Ricardo Beliel, Galeria Nara Roesler/Marcos Quelhas Moreira Chaves, Roberto Okinaka e Bruno Assami, Luiz Antônio de Almeida Braga e Fundo Z.

Com relação às doações, recebemos obras de Waltercio Caldas, Goeldi, Glauco Rodrigues, Torah, reproduções fotográficas, desenhos, além de 34 itens para o Fundo Nipo Brasileiro.

A coleção bibliográfica e arquivística:

A equipe de Biblioteca do MAR é responsável pelo acondicionamento, inventário e a catalogação das obras bibliográficas e arquivísticas do museu. Vale ressaltar que a Biblioteca e Centro de documentação do MAR são constituídos por três coleções Bibliográficas – Livros de artista, Coleção de Livros especiais (obras raras) e a Coleção de livros correntes – especializadas em arte, cultura visual, educação, entre outras vertentes, bem como por uma coleção documental com aproximadamente seis mil itens da história do Rio de Janeiro e mundial. Sobre a coleção de Livros especiais é preciso esclarecer que o uso de critérios de raridade bibliográfica, se justifica pelo fato de que tais obras merecem tratamento diferenciado, visto seu valor histórico, cultural, monetário, e até mesmo a dificuldade em obter exemplares ou de acondicionamento. A Biblioteca também

abriga o acervo institucional, responsável pela memória de todas as atividades desenvolvidas pelo MAR.

O inventário tem a missão de acompanhar o fluxo de chegada de obras na Biblioteca e Centro de Documentação do MAR, identificando seus principais pontos de acesso. Vale evidenciar a importância desta etapa, pois a mesma auxilia nos processos posteriores ao inventário (catalogação, indexação, etiquetagem, arquivamento, entre outros). Após o processo de inventário, as obras são encaminhadas para o processamento técnico e a seguir para a reserva técnica, local permanente de guarda das obras documentais. Algumas figuram ainda nas exposições, como já citado em relatórios anteriores.

No trimestre contamos com o inventário de 47 itens arquivísticos e 302 bibliográficos. Vale destacar no período a doação da Senhora Helena Dodd Ferrez, autora da publicação “Tesauro de objetos do patrimônio cultural nos museus brasileiros”, lançado no Museu. Os livros doados tratam sobre o Rio de Janeiro, tema de extrema importância para o desenvolvimento da coleção MAR.

No período, cabe destacar ainda que a Biblioteca MAR, no dia 17 de julho, realizou uma nova atividade, a Conversa na Biblioteca. A atividade acontece como uma roda de debate que oferece possibilidades de reflexão e discussão a partir de obras e questões presentes no acervo bibliográfico e documental do MAR. Para nossa primeira edição foi convidado Fabiano Cataldo, professor de História do Livro e das Bibliotecas e Políticas de Preservação de Acervos Bibliográficos na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

No dia 18 de agosto aconteceu também, pela primeira vez na Biblioteca, a visita de bebês - atividade que acontece no ambiente expositivo. Nessa visita especialmente concebida para o acolhimento de bebês com seus responsáveis no museu, criamos um ambiente lúdico e sensorial para experimentar os espaços da Biblioteca e suas inúmeras possibilidades e intervenções. A visita destinada às crianças até 2 anos de idade abordou o folclore brasileiro.

Por fim, a Biblioteca tem por objetivo propor e participar das atividades do museu, fomentando o incentivo a leitura, aumentando a visibilidade da Biblioteca em seu conceito mais geral, incentivando e se relacionando com as práticas informacionais atuais, criando diálogos e interações com projetos de pesquisa, entre outras propostas.

Área Temática: Acervo
Indicador 1.2: % de itens de acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos) - Condicionada à captação específica
Fórmula de Cálculo: (total de itens catalogados / total de itens inventariados) x 100
Fonte de Comprovação: relatórios e planilhas de controle de inventário e catalogação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	90%	96%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Se o processo de inventariação é mais quantitativo e mais voltado para o registro patrimonial, a catalogação por sua vez pode ser vista como mais qualitativa e tem como objeto a pesquisa. Os dados mais básicos do inventário são destrinchados a partir de uma pesquisa mais aprofundada sobre cada item. O registro de todo o trabalho de catalogação é feito em um software específico e que permite futuras pesquisas.

Esse indicador tem como objetivo a mensuração da quantidade de itens catalogados em relação ao total inventariado, que atualmente corresponde ao total do Acervo. Por se tratar de um processo mais demorado, por exigir o aprofundamento da pesquisa e registro fotográfico de alta qualidade, a catalogação exige um investimento alto em profissionais capacitados que atendam as especificidades das diversas obras e documentos da coleção. Diante disso, o cumprimento desta meta está condicionado à captação de recursos específicos para o desenvolvimento de um projeto de catalogação do acervo MAR.

Desta forma, por não haver ainda captação específica para esta ação em 2018, apenas a catalogação do acervo bibliográfico e arquivístico ocorreram e no período foi possível catalogar 394 exemplares bibliográficos e 274 arquivísticos. O MAR conta assim com 96% de seu acervo catalogado.

Tabela - Itens do acervo catalogados

	Total Inventariado	Total Catalogado	Status Atual
Arquivístico	7.157	6.751	94%
Bibliográfico	15.061	14.738	98%
Museológico	7.155	6.661	93%
TOTAL	29.373	28.150	96%

Fonte: Dados do MAR

Como destaque no período, é importante pontuar que contamos com uma bibliotecária contratada que focou principalmente na catalogação do acervo o que auxiliou de forma significativa os números do processamento técnico.

A catalogação bibliográfica é constituída de três partes: descrição bibliográfica, pontos de acesso e dados de localização. A maior parte dos itens catalogados foram os livros correntes, pois são livros atuais e, em sua maioria, de fácil acesso a informações relevantes para a catalogação. As demais coleções - Livros especiais, Livros de Artista e coleção Documental - faz-se necessária pesquisa descritiva e detalhada de cada documento, feitas por meio de fontes primárias e secundárias, visando a padronização das informações, justificando assim o número menor de itens catalogados.

Já a catalogação de itens arquivísticos tem ocorrido de forma gradativa, sendo este o primeiro relatório a contemplá-la, isto porque requer uma pesquisa mais aprofundada do item, descrevendo seu contexto político, social, histórico, autores, artistas e outros detalhes que permitem identificar a obra. Posteriormente, o documento é indexado com auxílio da pesquisa descrita acima com assunto, descrição do tema/título, ano, série, coleção e outros pontos de acesso. Vale também destacar a importância dos trabalhos posteriores de fotografiação, localização e etiquetagem (ph neutro para o acervo documental feita manualmente), fundo pertencente, localização, acondicionamento e guarda.

Cabe acrescentar que a biblioteca utiliza o código AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano - 2ª edição) que determina o padrão para inserção dos registros e a CDU (Classificação Decimal Universal) para classificação do acervo bibliográfico. As etapas demonstradas acima são realizadas na catalogação, sendo responsabilidade do profissional técnico da área.

No período em avaliação, as equipes de museologia e biblioteca deram continuidade também às ações de inventário, organização, etiquetagem, acondicionamento e conservação das obras em reserva técnica, elaboração de laudos de obras que forem selecionadas para exposições internas e externas, acompanhamento da montagem no Pavilhão de exposições do MAR e demais ações museológicas e/ou da Biblioteca e Centro de Documentação.

Além disso, a equipe dedicou-se ao desenvolvimento do livro sobre o MAR que está sendo desenvolvido em parceria com o Instituto Safra. No período foram desenvolvidas pesquisas do acervo, planilhas de artistas, tipologias materiais, Fundos e doadores, entre outras ações. O objetivo do livro é apresentar a Coleção do Museu de Arte do Rio, com a publicação das obras que pertençam ao acervo (museológico, arquivístico e bibliográfico) de maneira a explicitar esta instituição cultural que é referência cultural no cenário

museológico. Esta será a 40ª edição publicada pelo Banco Safra desde 1982, que contempla os principais museus do Brasil e repositórios de patrimônio cultural como Biblioteca Nacional e Itamaraty.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural
Indicador 2.1: Número de exposições realizadas
Fórmula de Cálculo: número absoluto de exposições realizadas
Fonte de Comprovação: material de divulgação da exposição, registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	5	3

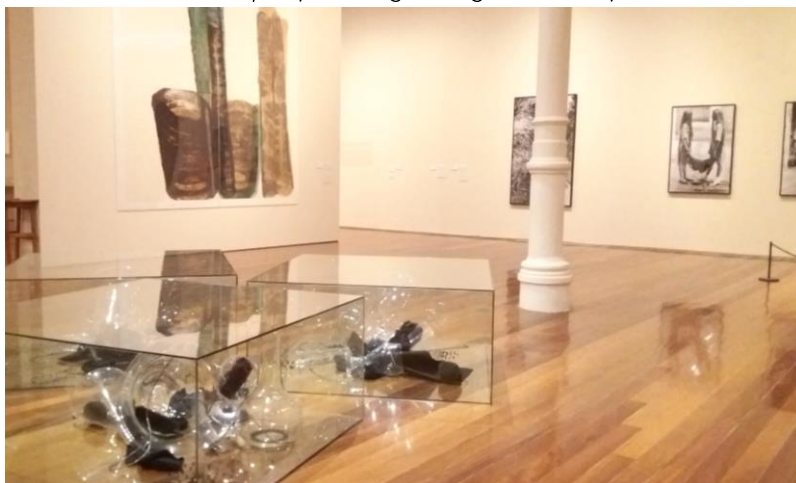
Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador está associado ao programa expositivo do museu e busca acompanhar a quantidade de exposições inauguradas dentro do período avaliatório. As exposições podem ocorrer no MAR, no pavilhão de exposições, em outros espaços da Escola do Olhar, ou ainda extramuros com idealização e/ou realização do MAR.

Primeiramente, informamos que, com relação ao número de exposições, retificamos o número de realizadas até maio (período avaliatório anterior) de 01 para 02 exposições, em virtude da magnitude da exposição “O Rio do Samba: resistência e reinvenção”, uma das mais complexas realizadas no Museu de Arte do Rio, e conforme entendimento acordado em reunião com a CTAA, no mês de julho. Nesse contexto, pode-se afirmar que a mostra representou um percentual significativo dos recursos financeiros disponíveis para que atingisse metas mais audaciosas de público e repercussão crítica. A exposição ocupa 03 salas expositivas, além dos pilotis do museu, reunindo cerca de 600 itens de 72 coleções públicas e privadas, entre pinturas, fotografias, filmes e documentos que exploram aspectos sociais, políticos e culturais do samba. Foram escritas ainda cerca de 60 biografias de personalidades e mais de 40 textos de temas transversais ao universo do Samba.

Em 30 de junho, inauguramos a exposição “*Tunga - o rigor da distração*”, com curadoria de Luisa Duarte e Evandro Salles em parceria com o Instituto Tunga. A exposição-homenagem com mais de 200 obras do artista, pela primeira vez, reúne um conjunto de obras focado em desenho, fotografia, cinema e texto, tomando a escultura e a instalação — aspectos mais conhecidos da obra do artista —, secundariamente. A exposição foi a primeira no Rio de Janeiro depois do falecimento do artista e teve ampla repercussão na mídia.

Foto - Exposição "Tunga - o rigor da distração"



Fonte: Arquivos MAR

Próximas exposições:

A exposição "*Arte democracia utopia*" está prevista para o dia 15 de Setembro e, além do pavilhão, será composta por um Fórum, intitulado MAR Aberto, instalado no pilotis do museu com programação constante. A equipe do MAR estruturou uma programação com debates envolvendo pesquisadores acadêmicos, lideranças de movimentos sociais, artistas e público, colocando em pauta grandes temas sociais como Trabalho, Educação, Democracia, Gênero, Etnicidade, Loucura, entre outros. Será lançado, ainda, uma convocatória para que coletivos ocupem o espaço com suas atividades.

Em novembro teremos duas mostras. A primeira é a exposição/installação da artista e cenógrafa Bia Lessa estruturada a partir de uma instalação multimídia que traz uma nova perspectiva para um assunto que continua a definir a situação das mulheres no século 21: a violência. Com base em uma pesquisa com mais de 800 mulheres que vivem na Maré, o maior complexo de favelas do Rio de Janeiro, Cicatriz apresenta as histórias de 20 destas mulheres - contadas por elas mesmas - tecendo uma narrativa pessoal e ao mesmo tempo coletiva de resistência. A segunda é a exposição "*Mulheres na Coleção*" (nome provisório) a partir de obras da coleção MAR.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.2: Número de público total do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de público visitante do MAR

Fonte de Comprovação: Relatório de medição de fluxo de entrada de público do sistema instalado nos portões de entrada do MAR, borderô de bilheteria, planilha de controle de visitas da Escola do Olhar, programação cultural e eventos; listas de presença, relatórios de atividades educativas; relatórios de público na área externa do MAR ou quando atividades extramuros; registro fotográfico.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	360.000	303.998

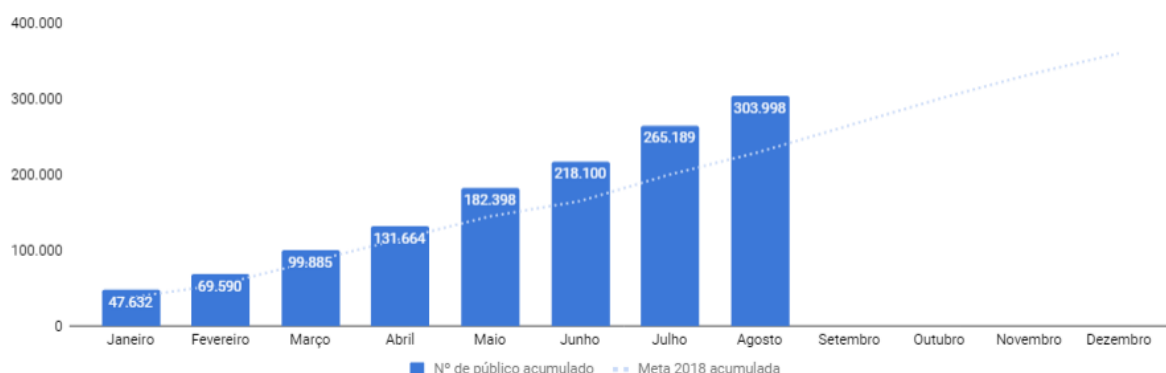
Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de avaliar o público total visitante do MAR. O número de visitantes é um indicador importante para medir a capacidade do museu em atrair público para assistir o seu programa expositivo, educativo e cultural, além de utilizar seus serviços e espaços de circulação.

Entre 01 de junho a 31 de agosto de 2018, registrou-se 121.600 de público no MAR, sendo, deste número, 47.089 em julho, período de férias.

O gráfico apresentado abaixo neste indicador faz referência a todo o público do museu, em quaisquer dos seus espaços.

Gráfico - Público do MAR acumulado em relação a meta



Fonte: Dados do MAR

A tabela a seguir apresenta a participação destes públicos nas diversas ações desenvolvidas pelo MAR no período. Além de identificar o total de pessoas que circularam pelo espaço do museu como o mirante, a loja, o café, o restaurante e o pilotis.

Tabela - Público do período

Público Pavilhão de Exposições	Público Programação Cultural	Público das demais ações da Escola do Olhar*	Público apenas circulante
51.477	1.909	3.598	64.616

TOTAL
121.600

Fonte: Dados do MAR

*Foram consideradas ações de parceiros e biblioteca neste público.

Alguns dos destaques de junho a agosto foram:

- No período, o destaque do programa de exposições foi a abertura de “Tunga – o rigor da distração” no dia 30 de junho. A exposição teve por objetivo descortinar a complexidade e grandeza da obra de Tunga, revelando ao público aspectos menos conhecidos e que, entretanto, não são de menor importância. A abertura contou com 1.074 visitantes;

- No dia 02 de junho iniciamos a programação do MAR à Tona dedicado às questões urbanas, com a co curadoria da Galeria Providência. Foram realizadas ações na região portuária como a criação de painéis de grafite e um aulão aberto cruzando a infância de Machado de Assis com a história do Morro da Providência. Foram 168 pessoas participando das atividades;

- Como destaque da programação, a Escola do Olhar realizou o Convite a Experimentar | O Rio do Samba – resistência e reinvenção, onde o professor investigou com o educador do museu os principais conceitos e questões chaves da exposição;

- Realização do III Fórum Sobre Cultura Surda que envolveu pessoas surdas e com deficiência auditiva na avaliação, discussão e proposição de diretrizes e políticas de acessibilidade e engajamento da comunidade surda com o MAR.;

- Durante o mês, foi realizado o Seminário Internacional Desafios dos Museus no Século XXI entre os dias 26, 27 e 28 de julho de 2018 no Museu de Arte do Rio um encontro interdisciplinar para discutir de que forma os museus e instituições culturais respondem a temas contemporâneos, como diversidade, representatividade, reestruturação de processos de experimentação e produção de conhecimento, face às novas tecnologias e à democracia cultural. As atividades reuniram 252 pessoas;

- No período, contamos com a realização do MAR de Música edição Junina com Arraiá do Junu, edição julina com o Baile Transeunte e show da banda Maglore e edição de agosto com Pagode do Biro e Zé Luis do Império. Os eventos contaram com a participação de 1.909 pessoas;

- Realização da 2ª edição da Virada Sustentável em parceria com o Instituto Virada Sustentável, que reuniu atrações, atividades e conteúdos ligados aos temas da sustentabilidade, pautados pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Principais fotos das ações do período:

Foto - Abertura de "Tunga - o rigor da distração" (30/06/2018) - 1.074 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Galeria Providência (02/06/2018) - 168 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - III Fórum Sobre Cultura Surda (30/06/2018) - 72 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Seminário Internacional Desafios dos Museus no Século XXI (26 a 28/06/2018) - 252 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - MAR de Música :: Arraia do Junu (08/06/2018) - 1.065 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto – MAR de Música :: Maglore (13/07/2018) – 520 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto – MAR de Música :: Pagode do Biro convida Zé Luis do Império (08/06/2018) – 324 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Durante o período, os esforços de comunicação foram concentrados especialmente na campanha de lançamento da exposição “*Tunga - o rigor da distração*”, que abriu no dia 30 de junho. Sem recursos para compra de mídia, a divulgação da exposição foi muito bem sucedida, como será relatado mais adiante no item Imprensa. No dia 22 de agosto a Folha de S. Paulo publicou uma excelente crítica sobre a mostra, conferindo a ela 5 estrelas, classificação máxima dado pelo jornal.

No trimestre, a Comunicação também deu prosseguimento à estratégia digital, alimentando todos os canais do MAR com informações sobre as exposições, programação da Escola do Olhar e agenda cultural. Em agosto foi iniciada uma campanha para reforçar as gratuidades e descontos em bilhetes, com posts segmentados para cada público (idosos, professores, estudantes, famílias etc).

Para o próximo mês o grande desafio será a campanha de lançamento da exposição “*Arte democracia utopia*”, com abertura marcada para 15 de setembro. Além da exposição, haverá uma programação cultural extensa nos pilotis, que demandará ações específicas de comunicação tanto para a mobilização de público quanto para o registro das atividades.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.3: Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	60	82

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

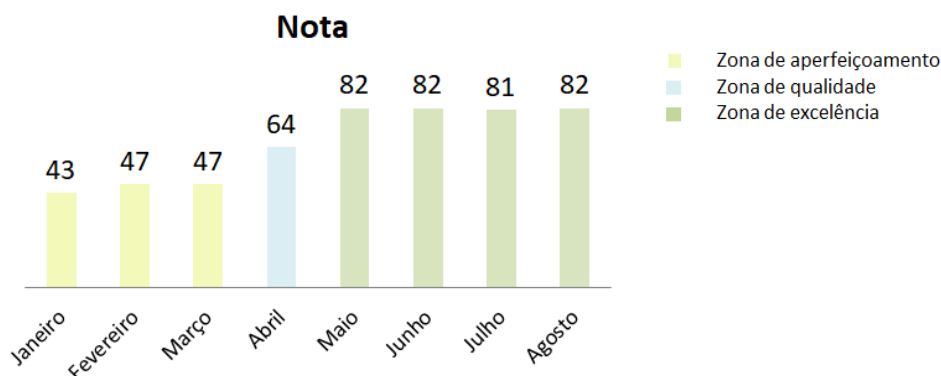
Esse indicador tem o objetivo de medir o grau de satisfação dos visitantes do museu com as exposições existentes naquele momento e sua experiência no museu.

Uma vez que o MAR se propõe a ter várias exposições temporárias ao longo do ano, e simultâneas, é importante considerar que a pesquisa não consiga analisar a qualidade de cada uma das mostras oferecidas. Assim, o resultado final será uma avaliação global do programa curatorial proposto para aquele ano, a partir das mostras em cartaz no momento da pesquisa. Os serviços oferecidos também são avaliados neste momento, pois a pesquisa realizada revela o grau de satisfação não apenas com as exposições, mas também com a experiência no MAR, consequentemente com os serviços oferecidos.

O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em 03 categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

Ao considerar o cálculo NPS acumulativo desde janeiro, foram realizadas 14.288 entrevistas, sendo 12.179 promotores, 1.661 neutros e 448 detratores, mantendo a nota na zona de excelência com nota NPS final de 82. Abaixo apresentamos um gráfico de desenvolvimento da nota NPS.

Gráfico de desenvolvimento da nota NPS



Fonte: Dados do MAR

Os índices correspondentes aos meses de janeiro a março apresentam dados compilados por meio de totens na saída do pavilhão, pois no período não houve recursos para a contratação de pesquisadores no Pilotis do museu, ocasionando uma menor participação dos visitantes na pesquisa. Por conta disso, no período referido, o museu esteve na zona de aperfeiçoamento, melhorando a nota a partir do mês de abril quando novos pesquisadores foram contratados e puderam realizar uma coleta mais ampla.

Entre junho a agosto de 2018, foram entrevistados um total de 9.208 visitantes, mais de 50% do número total de entrevistados durante o ano, demonstrando a importância das novas contratações para a pesquisa NPS. Deste número, 7.802 foram promotores, 1.146 neutros e 260 detratores.

Cabe pontuar ainda que, no final de julho de 2018, além dos dois pesquisadores que já atuam de terça a domingo, outros dois novos foram contratados para os dias de maior fluxo - terça, sábado e domingo - de forma a abordar um maior número de pessoas.

Ilustramos, a seguir, alguns comentários retirados das pesquisas do período, é considerável o número de comentários entre os promotores da pesquisa com relação à exposição “O Rio do Samba - resistência e reinvenção”:

“Por estar voltado para um olhar mais investigativo e pedagógico sobre as questões museológicas e sociais.”

Nota: 10 | Visitante em Junho 2018.”

“Ambiente agradável, fácil acesso e temática sempre relacionada à cidade”

Nota: 09 | Visitante em Julho 2018

“Eu entrei calada e saí sambando. Gostei da exposição, espaço bem amplo, interativo em alguns momentos. E a museologia se revelando de outras formas.”

Nota: 10 | Visitante em Agosto 2018

“Tudo. O ambiente físico, bastante amplo, as exposições. Gostei muito da exposição do samba.”

Nota: 10 | Visitante em Julho 2018

“A mistura de histórias, as cores achei lindas, no geral, as peças, a música, muito bom.”

Nota: 10 | Visitante em Agosto 2018

Entre os detratores é comum a solicitação de maior interatividade com as obras das exposições:

“Falta de atividades interativas (sugiro quizzes)”

Nota: 04 | Visitante em Julho 2018

“Falta interatividade nas exposições. Muito comercial essa questão de só ter quadros nas paredes, acho que as pessoas deveriam interagir mais com as obras”

Nota 06 | Visitante em Junho 2018

“Falta de dinamicidade entre as obras. Porém grande diversidade de material pictográfico”

Nota 03 | Visitante em Agosto 2018

Após a realização das pesquisas, no mês seguinte, o pesquisador analisa os números, as respostas e produz um relatório mensal com os resultados quantitativos, além de dados qualitativos da pesquisa. Se as respostas dos entrevistados, depois de analisadas, tiverem necessidade de algum encaminhamento, a diretoria em conjunto com a gerência responsável irá buscar uma solução para a questão identificada. Os entrevistados sempre recebem um agradecimento pela participação e, em alguns casos, uma devolutiva sobre a questão apresentada.

Abaixo apresentamos as nuvens de tags de detratores e promotores do período:

Tabela - Nuvens de Tags



Fonte: Pesquisa NPS

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.1: Número de público atendido por Visitas Educativas
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas que participaram de visita educativa no museu
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	30.000	15.190

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de pessoas atendidas pelas visitas educativas - agendadas ou não-agendadas - disponíveis para os diferentes públicos do museu. As visitas educativas são mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu.

O Programa de Visitas Educativas é resultado de um conjunto de ações com as quais nos relacionamos com os diferentes públicos do museu, através delas o público pode desfrutar de nossas exposições em diálogo com os nossos educadores.

A *Visita Educativa Agendada* é realizada apenas mediante agendamento prévio, entre terça e sábado, com foco prioritário em grupos de estudantes; a *Visita Educativa ao Acervo*, junto às equipes de museologia e biblioteconomia do MAR, é realizada também através de agendamento prévio e tem como objetivo criar com os participantes um espaço de ampliação da experiência com os acervos museológicos, bibliográficos e documentais do MAR. Já as *Ações Educativas* são destinadas aos públicos espontâneos, como forma de ampliar a relação do público com o museu e suas exposições.

As ações educativas citadas acima percorrem diferentes abordagens e metodologias e se desdobram nos intitulados *Conheça o MAR*, oferecido aos sábados, domingos e feriados; nas *Atividades Educativas*, oferecidas aos sábados; nas *Conversas de Galeria*, que acontecem todos os sábados e domingos, com uma programação voltada às exposições; na conversa de galeria *MAR em Libras*, com foco na comunidade surda; no *Espaço da Criança e Bebês no MAR*.

No período em avaliação, para acolher o público em suas singularidades, demos continuidade aos projetos e a programação, conforme planejado para o ano. Através dessas ações, atendemos 7.107 pessoas, entre visitas educativas agendadas, visitas ao acervo e ações educativas para o público espontâneo.

Neste trimestre, realizamos 12 edições de *Conversa de Galeria*. A conversa oferece possibilidades de reflexão e discussão a partir de obras e questões presentes nas exposições. Os temas provocadores permitem criar uma rede de diálogo sobre arte, cultura e sociedade na atualidade. As *Atividades Educativas* aconteceram em 28 versões com propostas práticas envolvendo jogos, brincadeiras, performances, poesia e experiências com diferentes materiais e temáticas da arte e da cultura visual. A atividade educativa é para todas as idades e convida para uma relação coletiva com a arte. Nossa visita panorâmica, *Conheça o MAR*, foi oferecida 33 vezes, nessa visita conversamos sobre o museu, suas exposições e obras, começando o percurso pelo mirante, com um olhar para as histórias e pontos de memória da Zona Portuária. Dentre essas atividades 24 foram oferecidas dentro do *Férias no MAR*.

Em junho teve destaque as atividades realizadas durante o III Fórum Sobre Cultura Surda no MAR; em julho a realização do *MAR em Libras* com a youtuber surda *Nathália Silva* em um bate papo sobre cultura surda nas redes sociais e o uso da internet como ferramenta de combate ao preconceito e em agosto realizamos o III Sarau de poesia em Libras, mediado pelo Professor *Ricardo Boaretto*, neste encontro os participantes surdos criaram e recitaram poesias que foram traduzidas para o português.

Foto - MAR em Libras (29/07/2018)



Fonte: Arquivos MAR

A atividade *Bebês no MAR* foi realizada nos meses de junho, julho e agosto na exposição “O Rio do Samba - resistência e reinvenção” e na Biblioteca do MAR. Para cada edição a equipe de educadores preparou atividades sensoriais e experimentais em diálogo com as

obras, espaços e artistas das exposições, com materiais e músicas exclusivas. A atividade é planejada para acolher famílias com bebês até 2 anos de idade e contou com ampla participação com média de 60 famílias por dia.

Foto - Bebês no MAR (23/06/2018)



Foto - Bebês no MAR (21/07/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Como já citado, lançamos na biblioteca a *Conversa na Biblioteca*, o encontro é uma vertente das *Conversas de Galeria* já realizadas no MAR. O diálogo oferece possibilidades de reflexão e discussão a partir de obras e questões presentes no acervo bibliográfico e documental do MAR ou questões do cotidiano.

Foto – Conversa na biblioteca (17/07/2018)



Fonte: Arquivos MAR

O maior destaque do período foi a realização do *Férias no MAR*, programação especial para o período das férias escolares voltada prioritariamente para o público infantil e família. O público pôde contar com vários formatos de atividades e visitas em todas as exposições do museu ou em salas da Escola do Olhar.

Foto - Férias no MAR: Me Metí Mimética (20/07/2018)



Foto - Férias no MAR: Incorpora-te (28/08/2018)



Fonte: Arquivos MAR

O *Férias no MAR* obteve uma boa média de participação em atividades educativas, 765 participantes, e no período o museu elevou substancialmente sua média de visitantes, sobretudo nos fins de semana. O período de junho a agosto foi responsável por 47% de todo o público de visitas educativas até o momento.

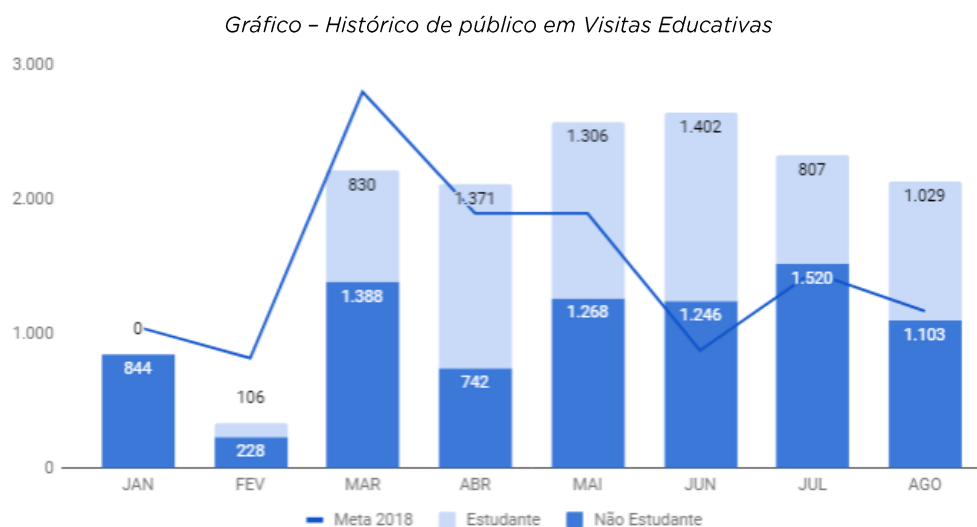
Com relação às visitas à reserva técnica foram realizadas doze visitas no período, totalizando 111 pessoas. Os visitantes tinham perfis diversos, como artistas plásticos, produtores culturais, arquitetos, equipe da Secretaria Municipal de Cultura e da Fiocruz, alunos e professores da Faculdade de Museologia da Universidade do Rio Grande do Sul além de secretários, diretores e técnicos das Secretarias de Turismo, Infraestrutura, Planejamento, Meio Ambiente e Cultura de Blumenau - Santa Catarina. Os principais objetivos das visitas são conhecer o projeto da Reserva Técnica Visitável, os critérios técnicos conceituais que balizaram o planejamento e os procedimentos museográficos de armazenamento, conservação e documentação das obras que compõem o acervo do MAR.

Foto - Visita à reserva técnica com estudantes de museologia da UFRGS (18/07/2018)



Fonte: Arquivos MAR

O gráfico abaixo ilustra o público atendido em visitas educativas de janeiro a agosto de 2018:



Cabe destacar que em agosto lançamos recurso de vídeo-guia conteúdo em libras para a exposição “O Rio do Samba - resistência e reinvenção” através do aplicativo *Lungo*. Essa ação foi implementada e construída para a Comunidade Surda, como resposta às demandas geradas nos Fóruns sobre Cultura Surda e Educação no MAR. Os conteúdos para o aplicativo foram construídos por três pesquisadoras surdas, a partir de uma experiência de imersão na exposição com a curadoria. Esperamos com essa implementação, ampliar nossa visitação de públicos surdos e aprofundar ainda mais nossa relação com a comunidade, estabelecendo um importante passo na democratização e acesso ao museu.

Contudo, a meta 3.1, referente às visitas educativas, continua enfrentando desafios mesmo com todas as articulações e o fomento de outras redes de educação.

Ressaltamos que está em análise pela Secretaria uma proposta de repactuação da meta com as devidas considerações através do ofício 106/2018.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.2: Número de público atendido por Visitas Educativas com perfil estudante

Fórmula de Cálculo: número absoluto de estudantes atendidos nas visitas educativas no museu

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	16.000	6.851

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação de estudantes (público prioritário do MAR) nas visitas educativas. Por isso, a meta de visitas com perfil estudante corresponde a mais de 50% do total de visitas educativas.

Assim como no período anterior, em função da indisponibilidade de transporte para viabilizar a visita de estudantes de escolas públicas ao museu, o atual trimestre continuou enfrentando um cenário desafiador em relação ao indicador 3.2.

Dentre as ações fomentadas com o objetivo de minimizar o impacto do trimestre, estabelecemos algumas parcerias. Como exemplo, iniciamos uma parceria no bimestre passado com os professores do Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAD) que integra a Secretaria Municipal de Educação para o Programa de Formação com Professores e, nesse trimestre, os professores retornaram com suas turmas para as visitas educativas agendadas.

É importante pontuar que, no período, mesmo sem recursos para fomento de ônibus, obtivemos uma continuidade dos números de participantes alunos de escolas públicas graças aos esforços da equipe. Nesse trimestre, atendemos 3.238 alunos, sendo 2.155 estudantes da rede pública.

No entanto, mesmo com todos os esforços, esses números ainda são desafiadores e estão muito aquém da meta pactuada e, portanto, se apresentam como nosso principal ponto de atenção e como objeto do pedido de readequação.

Foto - CIAD - Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência (04/07/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Foto - Escola Municipal Baltazar Lisboa (21/06/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.3: Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa
Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS
Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	60	83

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

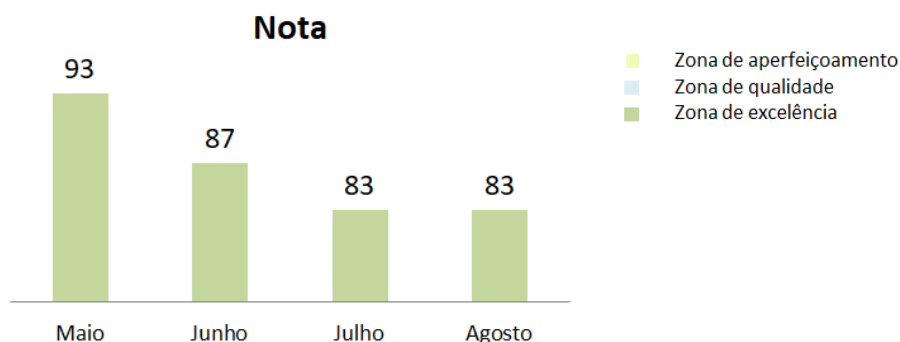
Este indicador tem o objetivo de medir a percepção do público com as visitas educativas. No caso das visitas com público estudante, é importante analisar a satisfação do professor ou responsável, tentando compreender a qualidade do atendimento, a capacidade de entender as necessidades daquele grupo em especial e, por fim, se os tópicos debatidos podem ser desdobrados no retorno à sala de aula.

O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em 03 categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

Assim, no período, para as visitas educativas, foram entrevistadas 491 pessoas, sendo 418 promotores, 52 neutros e 21 detratores.

Dentro destes 04 meses de pesquisa, foram entrevistados um total de 607 pessoas do público de visitas do museu, sendo 527 promotores, 58 neutros e 22 detratores, mantendo a nota na zona de excelência com nota NPS final de 83. É importante frisar que os pesquisadores fazem avaliação somente com os professores das escolas, principalmente porque são grupos infanto-juvenis que não poderiam responder a pesquisa. Cabe ressaltar que os grupos escolares costumam ser acompanhados por mais de um professor.

Gráfico de desenvolvimento da nota NPS



Fonte: Dados do MAR

Podemos destacar algumas respostas da pesquisa, são elas:

“Porque aqui é muito diferente dos outros lugares, porque conta a história do negro. É o primeiro museu que conta a história do negro, que visito.”

Nota: 10 (C.E. Alexander Gramh Bell) | Visita realizada no mês de junho de 2018

“Achei muito bem dividido, explicando direitinho e tem a acessibilidade, mas acredito que para o público de estrangeiros não é fácil o entendimento ou por falta de legenda ou por falta de alguém orientando”.

Nota: 09 (Colégio Carlos Pereira Neto) | Visita realizada no mês de julho de 2018

“O conjunto inteiro, o local, as exposições, a própria construção, a vista.”

Nota: 10 | Visita realizada no mês de agosto de 2018

A pesquisa tem apresentado resultados satisfatórios. A maior parte do público das visitas educativas aprecia o museu, com destaque para a atuação dos educadores e para a exposição *“O Rio do Samba - resistência e reinvenção”*. A atividade *Bebês no MAR* também vem recebendo comentários bastante positivos.

Dentre os detratores, isso é, aqueles que não indicariam o museu para outras pessoas, as considerações em comum abordam ruídos dentro do espaço expositivo:

“O áudio incomoda”

Nota: 1 | Visita realizada no mês de junho de 2018

“Falaram muito, mostraram pouco”

Nota: 3 (Instituto Granberry) | Visita realizada no mês de julho de 2018

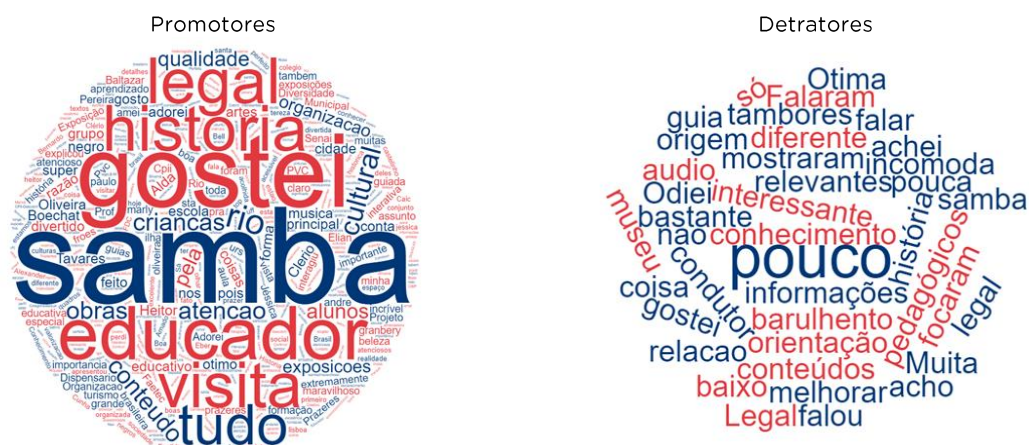
“Muito barulhento”

Nota: 5 (Grupo Maria Tereza) | Visita realizada no mês de agosto de 2018

Após a realização das pesquisas, no mês seguinte, o pesquisador analisa os números, as respostas e produz um relatório mensal com os resultados quantitativos, além de dados qualitativos da pesquisa. Se as respostas dos entrevistados, depois de analisadas, tiverem necessidade de algum encaminhamento, a diretoria em conjunto com a gerência responsável irá buscar uma solução para a questão identificada. Os entrevistados sempre recebem um agradecimento pela participação e, em alguns casos, uma devolutiva sobre a questão apresentada.

Abaixo apresentamos as nuvens de tags dos promotores e detratores do período:

Tabela - Nuvens de Tags



Fonte: Pesquisa NPS

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.4: número de atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar realizadas

Fonte de Comprovação: planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, lista de presença, relatório de conclusão de atividade, fotos, material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	45	67

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Além do programa expositivo, o MAR também possui um extenso programa de educação voltado para professores, estudantes, famílias e público em geral. Estas ações se agrupam em diferentes programas da Escola do Olhar e possuem diferentes tipos de abordagem como cursos de curta e média duração, seminários, palestras e oficinas. Este indicador tem como objetivo medir a quantidade de atividades desenvolvidas pela Escola do Olhar.

Entre os meses de junho a agosto, tivemos 39 atividades realizadas pela Escola do Olhar, nas quais o foco esteve no envolvimento de professores, moradores da região portuária e o público universitário, cujo detalhamento encontra-se nos próximos indicadores.

Tabela - Público da Escola do Olhar

Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR	Acessibilidade e inclusão	Arte e Cultura Visual
15	7	10	1	6
TOTAL				
39				

Fonte: Dados do MAR

A Escola do Olhar consolida suas ações através de cinco programas: Formação com Professores, Arte e Cultura Visual, MAR na Academia, Acessibilidade e Inclusão e Vizinhos do MAR.

O Programa de Formação com Professores desenvolve atividades voltadas para professores e educadores. Este programa será detalhado em indicador específico voltado para este público (indicador 3.7).

O Programa MAR na Academia realiza atividades acadêmicas relacionadas às pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação da cidade do Rio de Janeiro e de outras universidades no Brasil e exterior. Este programa será detalhado em indicador específico (indicador 3.9).

O Programa Vizinhos do MAR parte de uma agenda de relacionamento, participação e engajamento continuado com os moradores da região portuária, e será detalhado em indicador específico (indicador 3.12).

Sendo assim, para esse indicador, é comum destacarmos as ações que não estão descritas em outros indicadores e que também envolvem o público em processos de formação e práticas educativas. Tais ações são congregadas no programa Arte e Cultura Visual e no programa de Acessibilidade e Inclusão.

O Programa Arte e Cultura Visual reúne uma agenda de cursos de curta e média duração, seminários e oficinas, que tem como base de discussão as exposições e questões presentes nas práticas curatoriais e educacionais envolvendo as relações entre história do rio, história da arte, cultura visual, processos de formação de profissionais ou pessoas interessados nos campos de mediação, curadoria e montagem de exposições.

As atividades do Arte e Cultura Visual são ministradas por profissionais do museu, colaboradores externos, professores universitários e artistas, de acordo com a temática e as diferentes abordagens necessárias para cada perfil de curso. Visando garantir sua abrangência, os cursos são oferecidos para quem quiser participar envolvendo estudantes, profissionais das artes, museus, cultura e turismo, educadores de museus e educadores sociais, moradores da região e público interessado. Articulando o fazer e o pensar, objetivamos que os participantes possam experimentar, observar e analisar conosco temas e questões emergentes nas exposições do museu, bem como, revisar determinados conceitos e conteúdos da história da arte e da cidade do Rio de Janeiro.

Diante deste escopo, nos concentramos ao longo do trimestre no planejamento de ações, no estabelecimento e fortalecimento de parcerias e na promoção de atividades, consolidando o formato com o qual estamos trabalhando desde 2015. Assim, foram realizadas 06 atividades das linhas *História do Rio* e *Pensamento Prática e Linguagem*.

Na Linha *História do Rio*, destacamos um novo ciclo do Curso de História do Rio de Janeiro, esta edição foi voltada às principais questões e discussões da exposição “*O Rio do Samba - resistência e reinvenção*”. Os encontros contaram com a presença de convidados que compartilharam suas pesquisas com público a partir de variados olhares para a exposição. Os convidados foram Marcus Fernando, Luiz Antonio Simas, Carolina Rocha e Rachel Valença.

Foto - História do Rio (07/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Na linha *Pensamento, prática e linguagem*, encerramos a exposição “*Claudio Paiva - o colecionador de linhas*” com a reunião de artistas e curadores no encontro Diálogos em torno de Claudio Paiva - a obra do artista e o impacto histórico da exposição foram temas abordados - e realizamos ainda o curso Escola do ouvir, Escola do tocar com o multi-instrumentista Djalma Corrêa, idealizador da instalação sonora que abre a exposição “*O Rio do Samba - resistência e reinvenção*”. Djalma compartilhou seu conhecimento e vivência com as culturas musicais afro-brasileiras, por meio de uma proposta de sensibilização com os ritmos, os tempos e as marcações de instrumentos musicais percussivos.

Foto - Escola do Ouvir, Escola do Tocar (07/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Outro programa que merece destaque neste indicador é o de Acessibilidade e Inclusão. No mês de junho realizamos a terceira edição do Fórum sobre cultura surda no MAR, este encontro teve como proposta debater, avaliar e organizar as impressões e proposições

das pessoas surdas, a fim de articular uma plataforma de participação do público nas diretrizes e políticas de acessibilidade do MAR. A atividade *MAR em Libras*, por ocorrer através das *Conversas de Galeria*, já foi citado no indicador 3.1.

Foto – III Fórum Sobre Cultura Surda (06/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Ressaltamos que neste trimestre a meta 3.4, referente às atividades da Escola do Olhar, foi superada. O Museu prosseguirá com as programações, pois compreendemos a importância do MAR na promoção de ações e debates que aprofundam e democratizam os conteúdos das exposições com os públicos.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.5: número de público participante das Atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas pela Escola do Olhar

Fonte de Comprovação: listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	3.600	3.146

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de participantes nas atividades oferecidas pela Escola do Olhar, a partir dos programas descritos no indicador anterior. A principal forma de controle de participação é a lista de presença assinada, fotos, ingressos ou mesmo são produzidos relatórios de conclusão da atividade, todos os respectivos comprobatórios se encontram em mídia digital anexa.

No trimestre, 2.169 pessoas participaram das 39 atividades realizadas pela Escola do Olhar, nas quais o foco esteve no envolvimento estudantes universitários, educadores, profissionais de museus, profissionais de turismo, professores, moradores da região, dentre outros. O programa educativo do MAR visa construir uma agenda de qualidade, acessível e em sintonia com seu público e suas atividades.

Tabela - Público participante por programas

Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR	Acessibilidade e inclusão	Arte e Cultura Visual
671	538	596	72	292

TOTAL
2.169

Fonte: Dados do MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.6: Grau de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = clientes promotores (notas 9 e 10) - clientes detratores (notas zero a 6) = NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

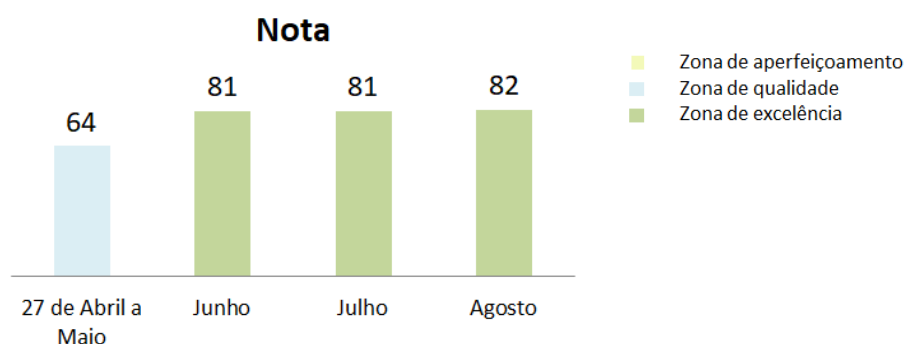
Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	60	82

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a satisfação dos participantes com as atividades oferecidas pela Escola do Olhar. O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente. Os entrevistados dividem-se em 03 categorias, promotores, detratores e neutros com base nas notas que dão.

Desde o início da pesquisa, no final de abril, foram entrevistados um total de 481 pessoas, sendo 416 promotores, 45 neutros e 20 detratores com nota NPS 82, atingindo assim, no período, a zona de excelência.

Gráfico de desenvolvimento da nota NPS



Fonte: Dados do MAR

De Junho a Agosto, com relação aos cursos da Escola do Olhar, foram entrevistados 369 pessoas, sendo 338 promotores, 18 neutros e 13 detratores. Dentro do período avaliatório, o número de promotores foi muito maior que o de neutros e de detratores, apontando a boa qualidade dos cursos oferecidos através do Museu de Arte do Rio.

A seguir, citamos alguns dos comentários do período:

"Excelente atividade introdutória para professores que querem desenvolver atividades e visitas às exposições do museu."

Nota: 10 (Convite a Experimentar- 16/06)

"Evento muito organizado e conversas de alta relevância para o meio museológico."

Nota: 10 (Seminário Internacional — Desafios dos Museus no século XXI, 26/07/2018)

"Adoro os cursos e atividades do museu, além da excelente organização e o local."

Nota: 10 (Seminário Internacional — Desafios dos Museus no século XXI, 01/08/2018)

Entre os detratores:

"Falta de referências teóricas ou material didático para que os educadores possam trabalhar o conteúdo da exposição para além da troca entre os educadores que participaram da atividade."

Nota: 06 (Curso de História do Rio)

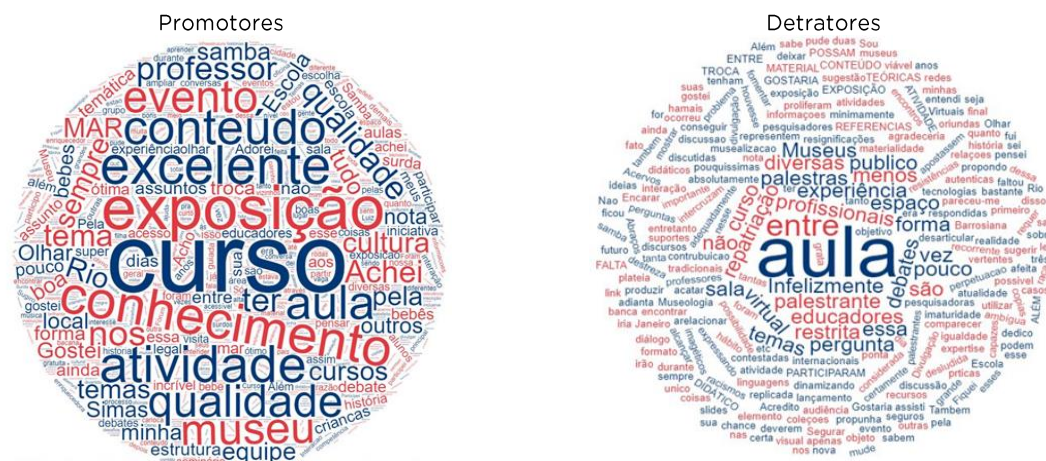
"Quero dizer que foi um pouco cansativo as mesas e conferências seguidas, pois se trata de momentos de bastante conteúdo e com a mesma dinâmica. Se fossem atividades mais diferentes entre si, ou com uma pausa melhor pensada, seria melhor. Os atrasos também foram um pouco ruins, pois dificultam a permanência e só aumentam o cansaço."

Nota: 06 (Seminário Internacional — Desafios dos Museus no século XXI, 26/07/2018)

Consideramos o método NPS uma ótima oportunidade de sistematização do retorno do público. Assim, cientes de algumas críticas recebidas, trabalharemos em todas as questões ponto a ponto para que as futuras programações estejam mais próximas às expectativas dos participantes.

Abaixo apresentamos as nuvens de tags de detratores e promotores do período:

Tabela – Nuvens de Tags



Fonte: Pesquisa NPS

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.7: Número de atividades da Escola do Olhar voltada para professores

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar voltada para professores

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	24	25

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de atividades da Escolha do Olhar que são ofertadas para professores. O professor é um dos públicos prioritários da Escola do Olhar e deve-se garantir que parte da programação educativa do MAR tenha o professor como público alvo. Diante disso, as ações são programadas em consonância com o calendário letivo das principais redes de ensino, portanto, tiveram suas primeiras atividades a partir de março.

As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas através do Projeto Formação com Professores, que abarca a realização de cinco linhas de ação exclusivas para professores de todos os segmentos da educação, são elas: *Convite a experimentar; Formação em Arte, Educação e Cultura Visual; Oficinas Práticas Artísticas Contemporâneas e MAR na sua rede.*

No trimestre em questão, foram desenvolvidas 15 atividades, nas quais os temas presentes nas exposições foram conectados aos debates e questões emergentes do campo da educação.

No mês de junho a linha *Convite a Experimentar* contou com dois encontros que se debruçaram sobre a exposição “O Rio do Samba – resistência e reinvenção”. Os professores e educadores debateram temas chaves da exposição como novas epistemologias para a educação e as estratégias de convívio à partir das matrizes culturais afro-brasileiras.

No período, realizamos ainda através da linha *Arte, educação e cultura visual* o curso de média duração “Flechas no Tempo: A Educação como Encante” com os professores Luiz Rufino e Luiz Antonio Simas. O curso teve como proposta o desenvolvimento de reflexões

teóricas e críticas sobre os efeitos do colonialismo na formação dos seres, mentalidades e linguagens. O curso exclusivo para professores salientou a emergência das presenças e linguagens subalternas como possibilidades de invenção e transgressão, lançando questões sobre a educação como uma forma de descolonização do ser e do saber.

Foto – Flechas no Tempo: A Educação como Encante (26/06 a 17/07/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Além das ações regulares, acolhemos cursos, seminário e encontros provenientes de parcerias com as redes de ensino e organizações de educação da cidade. Destaca-se, no período, a parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME), em que a Escola do Olhar contribuiu com o planejamento, compartilhando nossas metodologias praticadas no Programa de Formação com Professores e na realização das visitas com os participantes. Ainda em parceria com a SME, realizamos na Escola do Olhar a Formação dos Agentes de Apoio a Educação Especial Ingressantes, nesta formação compartilhamos nossas ações e estratégias de acessibilidade e em agosto o I Seminário Audiovisual da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro - CINECLUBES SME. A perspectiva cineclubista orientou-se na direção da apropriação crítica, da troca de saberes e percepções entre os participantes do projeto.

Realizamos também em parceria a formação de equipe do Programa Interdisciplinar de Apoio às Escolas e Creches (PROINAPE) que trouxe o tema do protagonismo juvenil e a saúde na adolescência.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.8: Número de público participante das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores

Fórmula de Cálculo: número absoluto de professores participantes das atividades da Escola do Olhar

Fonte de Comprovação: Listas de Presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	1.200	1.126

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador se propõe a medir a quantidade de professores participantes em todas as atividades oferecidas pela Escola do Olhar - tanto nas ações exclusivas, desenvolvidas pelo Programa de Formação com Professores, como nas ações dos demais programas que pensam o professor de maneira inclusiva.

As ações exclusivas para professores foram responsáveis pela participação de 478 professores, já as demais ações contaram com 333 participantes com este perfil. A partir da realização destas ações, a Escola do Olhar obteve 811 professores participantes no período avaliatório. Este número é relativo a quase 70% dos professores desde janeiro.

Como destaques do período, citamos:

- Curso Flechas no Tempo, que devido ao grande interesse e a procura dos professores, ampliamos o número de vagas. O número total de professores participantes foi 35.

Foto – Flechas no Tempo (26/06 a 17/07/2018)



Fonte: Arquivo MAR

- Curso História do Rio de Janeiro realizado no dia 23 de junho que contou com a participação de 50 professores.

Foto - Curso de História do Rio de Janeiro | O Rio do Samba - resistência e reinvenção (23/07/2018)



Fonte: Arquivo MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.9: Número de atividades da Escola do Olhar realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Material gráfico de divulgação com grid de marcas e fotos e/ou convênio, termo de cooperação assinado entre o MAR e a Universidade ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	04	07

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas pela Escola do Olhar em parceria com Universidades. As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas na Escola do Olhar prioritariamente por meio das ações do Programa MAR na Academia que buscam estimular a participação das universidades com ênfase nas relações entre museu e educação e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão.

Em junho finalizamos o curso Performance no Museu: (auto)ficção e intermedialidade, que integra o Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da Escola de Comunicação da UFRJ. Em parceria com a Escola do Olhar o curso abriu 10 vagas para participantes ouvintes do público e 15 vagas para alunos da UFRJ. A proposta de caráter teórico-prático, fomentou a criação de obras (auto)ficcionais intermediais e/ou performativas por meio da relação dialógica estabelecida entre a intervenção do artista e a história da cidade. A ideia foi a criação de uma rede de influências artísticas, com a colaboração dos habitantes da cidade do Rio de Janeiro, a partir do reconhecimento do espaço urbano como um espaço de reinvenção coletiva.

Em agosto, demos início ao segundo semestre de aulas da Universidade das Quebradas, parceria com a UFRJ no Curso de Extensão Universitária do Programa Avançado de Cultura Contemporânea da Faculdade de Letras coordenado pela Profa. Dra. Heloísa Buarque de Hollanda e Profa. Dra. Numa Ciro. O curso, que já é parceiro da Escola do Olhar a quatro anos, prevê a seleção de artistas e produtores culturais das regiões periféricas da cidade que juntamente com estudantes universitários desenvolvem o curso no primeiro semestre conduzido pela UFRJ e no segundo semestre pelo MAR. O programa de 2018 busca, a partir da literatura e da história social do samba, investigar as dinâmicas

de conformação dos territórios, identidades e culturas, fomentando a crítica e a multiplicidade dos olhares sobre a cidade.

As aulas tiveram início no dia 21 de agosto com uma conversa sobre a exposição “*O Rio do samba - resistência e reinvenção*” com o curador Marcelo Campos. No dia 28 de agosto o convidado Luiz Antônio Simas conduziu a aula “Do quintal de Ciata ao quintal do Cacique: uma história do samba”.

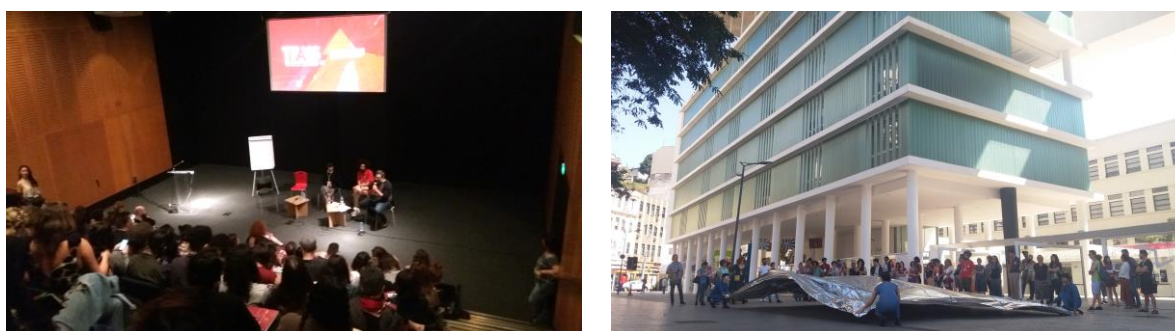
Foto - Universidade das Quebradas (21/08/2018)



Fonte: Arquivo MAR

Nos dias 23, 24 e 25 de agosto o seminário Trans-In-Corporados: Construindo Redes para a Internacionalização da Pesquisa em Dança, construído em parceria com o Laboratório de Crítica (LabCrítica) e o Programa de Pós-Graduação em Dança (PPGDan) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ocupou a Escola do Olhar, o pavilhão de exposições e o entorno do MAR com performances, debates e comunicações.

Foto - Trans-in-corporados (23 a 25/08/2018)



Fonte: Arquivo MAR

Ao longo deste trimestre seguimos semanalmente com a terceira turma do MBA em Gestão de Museus. O palestrante foi o presidente do Instituto Brasileiro de Museus – Ibram, Marcelo Mattos Araújo, que falou sobre políticas públicas para gestão de museus e o papel desempenhado no país pelo órgão, criado há nove anos e responsável pela Política Nacional de Museus (PNM) e pela melhoria dos serviços no setor.

Ainda neste trimestre iniciamos em parceria com a PUC-RJ a terceira turma do curso de extensão Trajetórias Judaicas. O Curso é uma iniciativa de diversos atores e tem como objetivo a formação de professores das redes públicas e privadas, e visa contribuir para o conhecimento e o encontro entre culturas e religiões que marca a história da cidade do Rio de Janeiro. Interinstitucional e interdisciplinar, o projeto reúne a Direção Cultural do MAR, o Departamento de Educação da PUC-Rio e professores - de diversos departamentos - que compõem o corpo docente do Curso de Pós-Graduação em Estudos Judaicos da PUC-Rio, além de convidados e colaboradores. O Curso será composto por 11 aulas e se dispõe a pensar a trajetória judaica e seu envolvimento com a história, tradição e língua.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.10: Número de público da Escola do Olhar em atividades realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Listas de presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	160	356

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de pessoas participantes nas atividades da Escola do Olhar oferecidas em parceria com Universidades. Neste trimestre tivemos 286 pessoas, participando das atividades realizadas em parceria com Universidades.

Durante este respectivo trimestre iniciamos novas turmas de dois programas de extensão que retornam a acontecer no MAR, afirmando parcerias já consolidadas com a PUC-RJ no curso Trajetórias Judaicas, e com a PACC-UFRJ no curso Universidade das quebradas. Ambos os cursos dialogam com as exposições e acervos do museu explorando as diversidades das matrizes culturais cariocas e brasileiras. Destacamos, também a parceria com o PPGDan-UFRJ na elaboração do seminário Trans-In-Corporados: Construindo Redes para a Internacionalização da Pesquisa em Dança, com duração de três dias organizados em mesas, painéis e performances, o evento ocupou diversos espaços do MAR e do entorno possibilitando o acesso de públicos previamente inscritos, mas também do público geral do museu durante as performances.

Cabe acrescentar ainda, que o público do curso Trajetórias Judaicas e do MBA em Gestão de Museus será contado ao fim das atividades por ser uma atividade continuada que exige 75% de participação, sendo assim, os números serão apresentados em relatórios posteriores.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.11: Número de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas cadastradas

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de Vizinhos do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	4.425	4.648

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o número de pessoas inscritas no programa de vizinhos do Museu desde seu início. O programa Vizinhos do MAR tem como objetivo estabelecer uma relação continuada com a comunidade do entorno direto – Centro, Caju, Saúde, Gamboa, Providência e Santo Cristo – democratizando o acesso à cultura e promovendo junto à comunidade uma experiência cultural contínua e qualificada. O principal desafio é estabelecer uma relação dialógica com o entorno.

Este indicador corresponde ao cadastramento e emissão de carteirinhas de vizinhos para os moradores da região portuária do Rio de Janeiro. O cadastro corrobora com a ampliação da rede de relacionamento do museu com o território, fomentando a visita do morador que, com a carteirinha tem acesso gratuito e ilimitado ao pavilhão de exposições e programações culturais do MAR. Além de criar uma estratégia de comunicação continuada com os participantes do programa. Neste trimestre, 42 novos vizinhos e dependentes foram cadastrados dos bairros de Gamboa, Santo Cristo e Saúde.

Em 2018, como já citado em relatório anterior, ainda com o alcance da meta logo no primeiro trimestre, nosso plano de ação para o cadastramento de novos vizinhos se mantém e se concentrará no engajamento de instituições parceiras na região portuária, assim como, a atuação com os programas da Superintendência de Supervisão Regional da AP1.1 Centro - SSR e nas ações da Prefeitura do Rio na região.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.12: Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades do programa Vizinhos do MAR e visitantes das exposições do museu com perfil vizinhos do MAR.

Fonte de Comprovação: borderô emitido pela bilheteria, planilha de controle das atividades da Escola do Olhar, fotos

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	1.200	1.363

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador busca mensurar o número de pessoas participantes das ações oferecidas pelo programa Vizinhos do MAR e também o número de visitas às exposições do museu de pessoas cadastradas como vizinhos.

O Programa Vizinhos do MAR desenvolve uma série de ações que visam estabelecer uma relação continuada com os moradores e agentes da Região Portuária, consolidando-se como uma política de acesso e de agenciamento local. É através deste programa que o museu busca se inserir na dinâmica da região na qual está situado, criando processos e plataformas de diálogo e ação conjunta. Partimos do entendimento de que é necessário construir espaços de convivência e ativações que oportunizem o envolvimento do vizinho com o museu, colaborando para o fortalecimento da vocação criativa e dos legados históricos e culturais da região. Neste indicador, apresentamos as linhas de ações que estruturam o programa, assim como o seu desenvolvimento no período.

O programa Vizinhos do MAR organiza-se em cinco linhas de atuação, a saber: Café com Vizinhos, Conversa de Galeria com Vizinhos, Ofícios e Saberes da Região, Ações em parceria e Cadastramento e emissão de carteiras de Vizinhos do MAR (este detalhado no indicador anterior) e contou com a participação de 668 vizinhos no trimestre.

No período, os destaques se concentraram nas seguintes linhas:

Café com Vizinhos: Reunião mensal com agentes culturais e moradores da região portuária com o intuito de estabelecer e aprofundar a relação entre museu e território, criando espaços de diálogos, inventividades e práticas coletivas. No trimestre foram realizados 03 cafés com a participação de 116 vizinhos.

Foto - Café com Vizinhos (02/06/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Conversa de Galeria: mediação e experimentação, na qual o vizinho convidado do mês parte da sua experiência e seus lugares de fala para visitar e comentar com o público do MAR uma exposição ou as obras de um artista. Esta ação propõe pensar o espaço expositivo como um lugar vivo, de compartilhamento de experiências, narrativas e representatividade. É o vizinho do MAR como artista, educador, público e curador, propondo deslocamentos, percursos e novas leituras com os diversos públicos do museu. Neste trimestre realizamos 03 conversas nas exposições do museu. Em junho convidamos Celina Rodrigues, gestora do Centro Cultural Pequena África, para uma conversa de galeria sobre o acervo do MAR. A partir da seleção de duas peças museológicas inter-relacionamos entendimentos e práticas que evocam a presença da cultura negra na região portuária do Rio. No mês de julho convidamos Paula Carriconde para realizar a conversa de galeria na exposição *O Rio do Samba*, a partir da sua experiência na confecção de alegorias e fantasias de carnaval em agremiações de escolas de samba cariocas. Em agosto a pesquisadora vizinha Nataraj Trinta compartilhou com o público os processos de pesquisa da exposição *O Rio de Samba*.

Ofícios e Saberes da região: Realizamos uma edição convidando a Casa Omolokum que abordou as conexões do Samba de Terreiro e dos Sambas presentes em diferentes regiões do país, como Samba de Chula, o Samba Duro e o Samba Afro, assim como a essência do Samba raiz de Cachoeira da Bahia e Santo Amaro da Purificação (BA), valorizando as claves rítmicas e evoluções instrumentais. Os instrumentos usados no curso mostraram a importância e a semelhança do Samba atual com as manifestações de expressão dos rituais de Monjolo e Cabula, ambos os ritmos da cultura Bantu. O encontro se encerrou com os processos históricos e culturais da culinária de azeite, também conhecida como comida de axé, degustação e roda de samba.

Ações em parceria: partindo da compreensão do museu como um espaço orgânico, de agenciamentos e parte de um processo de transformação vivenciado na região portuária, as ações em parceria são desenvolvidas com o intuito de valorizar a criatividade social, as

expertises do território e a produção de conhecimento/discursos colaborativos. No trimestre em questão, dando continuidade a parceria com o Instituto Pretos Novos (IPN), seguimos com a agenda de cursos abertos ao público como Oficina Ivone Lara e Delcio Carvalho: Genialidades e Narrativa Preta do Samba Carioca, curso Como Contar Histórias e Lendas dos Orixás e aula Escravidão e História Pública: sítios de memória sensível no espaço urbano do Rio de Janeiro. Ainda, no período, foi realizado em co-curadoria com a Umas Produções, a segunda edição da Galeria Providência.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.1: Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.

Fórmula de Cálculo: número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação

Fonte de Comprovação: relatórios gerenciais, clipping eletrônico do MAR ou cópias impressas de matérias publicadas nas mídias.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	750	2.524

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar a visibilidade do MAR por meio da quantidade de inserções em matérias publicadas em veículos de mídia impressa e digital. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas). Já as matérias de um mesmo tema serão contabilizadas cada vez que aparecer em um veículo de comunicação.

O indicador refere-se ao retorno do trabalho de relacionamento com a imprensa, seja ativo (quando buscamos o espaço na mídia) ou reativo (quando respondemos às demandas dos jornalistas), mensurado pelo clipping eletrônico do museu. Este material é recebido diariamente e analisado pelo setor de Comunicação do MAR e pela assessoria de imprensa contratada, sendo cada publicação classificada como positiva ou negativa, com cálculo de centimetragem e valoração. No período de 01 de junho a 31 de agosto, foram contabilizadas, 1.428 matérias, sendo 149 publicadas em jornais, 37 em revistas, 1.182 em sites e 60 em blogs. Este total é equivalente a R\$ 16.745.816,95 em mídia.

Em junho, foram publicadas 316 matérias, sendo 47 em jornais, 16 em revistas, 245 em sites e 08 em blogs. Este total é equivalente a R\$ 5.631.875,39 em mídia. Neste mês, o lançamento da exposição “*Tunga - O rigor da distração*” foi o principal destaque do MAR na mídia, aparecendo em veículos como a revista Veja Rio, que publicou uma matéria de duas páginas no dia 27/06; o jornal O Globo, onde foi capa do Segundo Caderno no dia 29/06; e Jornal do Brasil, que publicou uma matéria de duas páginas no dia 30/06. Também no dia 30/06, a exposição “Tunga” ganhou uma matéria de 00:03:34 no “Jornal das Dez”, da Globo News. Todas as matérias contabilizadas neste período podem ser consideradas positivas.

Já em julho, foram publicadas 413 matérias, sendo 43 em jornais, 13 em revistas, 335 em sites e 22 em blogs. Este total é equivalente a R\$ 3.376.889,37 em mídia. No dia 11/07, a exposição "*Tunga - O rigor da distração*" ganhou matéria de 00:02:05 no "Jornal da Globo", da Rede Globo. No dia 24 de julho, o jornal Extra online publicou matéria em vídeo com o título "O que fazer no Rio de Janeiro em dias de chuva sem gastar muito", que contou com entrevista da Diretora Executiva do museu, Eleonora Santa Rosa. Neste mês, foram contabilizadas apenas sete matérias negativas.

No mês de agosto, foram contabilizadas 699 matérias, sendo 59 publicadas em jornais, 08 em revistas, 602 em sites e 30 em blogs. Este total equivale a R\$ 7.737.052,19 em mídia. Os principais destaques deste período na mídia impressa foram a crítica da exposição "*Tunga - o rigor da distração*", publicada na Folha de S. Paulo em 22/08 e a matéria sobre o Cariokê (karaokê inspirado na exposição "*O Rio do samba*"), publicada pelo jornal Extra no dia 03/08. Na TV a exposição Tunga - o rigor da distração foi matéria no RJTV do dia 04/08. No dia 08 de agosto, o curador do MAR de Música, Gabriel Moreno, deu uma entrevista para a rádio Band News para falar sobre a edição de agosto do evento, que contou as participações do Pagode do Biro e Zé Luiz do Império. Neste período, não foram contabilizadas matérias negativas.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.2: Número de seguidores nas mídias sociais

Fórmula de Cálculo: número de pessoas que seguem as páginas do MAR nas mídias sociais

Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador das mídias sociais

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	210.000	224.959

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de seguidores nos canais virtuais do MAR (Twitter, Facebook, Instagram). As redes sociais são importantes ferramentas de comunicação com alto poder de difusão. Essas redes têm grande importância na divulgação do projeto e na construção de novos públicos. Esta métrica é computada mensalmente pela empresa contratada para monitorar as redes sociais do MAR. Durante os meses de junho a agosto registramos o total de seguidores de: Facebook com 2.042, Twitter com 912 e Instagram com 9.339. Isto representa um crescimento de 12.293 seguidores no trimestre. É importante ressaltar que esta é uma meta incremental.

O Facebook do MAR tem caráter institucional e é o local de divulgação de toda a programação de exposições, atividades, seminários, eventos e comunicados de interesse do público, como horários de funcionamento e dias de gratuidade. É o principal canal de contato entre o museu e o público e aonde recebemos o maior fluxo de perguntas e dúvidas, que são respondidas diariamente pela equipe de Comunicação.

Em junho, a página do MAR no Facebook ganhou 813 novos fãs, acima da média do setor no período, que foi 696. Foram feitos 32 posts, que tiveram um alcance total de 780.984, sendo 775.072 orgânicos e 6.323 pagos. Com relação às interações, foram 2.009 reações, 404 comentários e 595 compartilhamentos. O top post do mês foi a arte de divulgação do Passaporte dos Museus, com alcance de 7.668 e engajamento de 37,08%. Outros posts de destaque foram a foto da visita dos cantores Paulinho da Viola e Marisa Monte e imagens de divulgação das atividades *“Flechas no Tempo: A Educação como Encante”* e *“Conversa de Galeria”* com Celina Rodrigues.

Em julho, o Facebook ganhou 618 novos fãs, abaixo da média do setor, que foi 813. Foram feitos 58 posts, que tiveram um alcance total de 721.497, sendo 661.100 orgânicos e 57.068

pagos. No quesito interações, foram 2.972 reações, 339 comentários e 870 compartilhamentos. Neste mês, foi utilizado o recurso de patrocínio de posts para divulgar massivamente conteúdos de valor para o museu e para a página, captar novas curtidas e aumentar o alcance das publicações. O vídeo da visita do cantor Paulinho da Viola à exposição “*O Rio do Samba*”, patrocinado, alcançou um total de 19.256 visualizações. O top post do mês foi a arte de divulgação patrocinada do Cariokê, que alcançou 7.493 pessoas e obteve engajamento de 5.04%. Outros posts de destaque no período foram os de divulgação da gratuidade às terças-feiras e da atividade “*Escravidão e história pública: sítios de memória sensível no espaço urbano do Rio de Janeiro*”.

Em agosto, a página do MAR ganhou 611 novos seguidores, enquanto a média do setor foi de 871. Foram feitos 52 posts, que tiveram um alcance total de 624.892 pessoas, sendo 579.732 orgânicos e 47.188 pagos. No quesito interações, foram 3.237 reações, 213 comentários e 974 compartilhamentos. Neste mês, iniciamos uma campanha com posts patrocinados para divulgar as políticas de gratuidade, meia-entrada e ingressos especiais. Os posts que mais se destacaram neste período foram os relacionados a campanha. O top post foi sobre a gratuidade para pessoas acima de 60 anos, e conquistou um alcance de 12.752.

O Instagram cumpre o papel de galeria, onde são postadas imagens das exposições e eventos do MAR. É a rede social que mais cresce, tendo conquistado 2.002 novos seguidores em junho e 3.170 em julho, sendo a média do setor 4.167. Por conta da grande interação do público no Instagram, investimos cada dia mais na produção de peças especiais para a plataforma, como os stories, e na transmissão ao vivo de atividades que acontecem no museu.

Em junho foram feitas 26 publicações no Instagram, e o top post do mês foi a foto da visita dos cantores Paulinho da Viola e Marisa Monte à exposição “*O Rio do samba*”, que recebeu 932 curtidas.

Já em julho, foram feitas 33 publicações, e o top post foi o da obra “*Xipófogas Capilares*”, do artista Tunga, com 1.670 curtidas.

Em agosto, o MAR ganhou 4.167 seguidores, quase o dobro da média do setor, de 2.436. Foram feitos 31 posts, e a publicação que mais recebeu curtidas foi a obra Três Orixás, de Djanira da Motta e Silva, presente na exposição “*O Rio do samba: resistência e reinvenção*”, que contabilizou 1.476 curtidas. Outros posts de destaque foram os referentes a divulgação do curso “*Repertórios de Dança*” (1.251 curtidas), guia da exposição “*O Rio do samba - resistência e reinvenção*” (1.150 curtidas) e terças gratuitas (974 curtidas).

O Twitter é um canal que estreita as relações entre o público e a instituição. A partir da metade de julho de 2018, além dos conteúdos de divulgação de atividades e eventos do

museu, começamos a testar novas formas de aproximação do público, com uma linguagem mais popular, fazendo o uso de memes de sucesso na internet. A primeira recepção da nova linguagem foi positiva e diversos posts viralizaram. O top post alcançou 1.592 retweets e 2.417 curtidas até o fim do mês, enquanto em junho, o top post obteve 12 retweets e 24 curtidas.

Em junho, a conta recebeu 119 novos seguidores, sendo a média do setor 125. Já em julho, foram 69 novos seguidores, sendo a média do setor -1.958. O baixo número de novos seguidores e a média do setor no período podem estar ligados ao fato de que o Twitter colocou em prática uma “limpeza” envolvendo perfis considerados suspeitos (fakes ou contas inutilizadas), removendo-os da contagem de seguidores - <http://bit.ly/2MtSxX7>.

Em agosto, o perfil do MAR no Twitter voltou a crescer, conquistando 724 novos seguidores, enquanto o setor fechou o mês com 150. O tweet de maior destaque alcançou 102 curtidas e 29 retweets.

O canal do MAR no Youtube contou com 89 seguidores a mais do que o mês anterior, enquanto a média do setor foi de 3.613 seguidores. O número de visualizações de vídeo total passou de 742, em maio, para 431, em junho, enquanto a média do setor foi de 366.

Em julho, o canal ganhou 90 novos seguidores, enquanto a média do setor foi de 119. O número total de visualizações de vídeo subiu para 641, superando a média do setor, de 448.

Já em agosto, o canal ganhou 78 novos inscritos, enquanto a média do setor foi de 100. O número total de visualizações de vídeo foi de 639 e a média do setor 791.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.3: Número de visitas ao website do Museu de Arte do Rio
Fórmula de Cálculo: número de visitas ao website do MAR
Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do website

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de Jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	337.500	210.828

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de visitas ao website do museu. Assim como as redes sociais, a página na internet é uma importante fonte de divulgação do Museu, onde é possível se informar sobre localização, dias de funcionamento, valores dos ingressos e programação.

O número de visitas ao site é computado mensalmente, por meio da ferramenta Google Analytics e, durante o período de junho a agosto, tivemos o registro de 76.000 visitantes. Destes visitantes, cerca de 80% são novos visitantes do site.

Em junho, foram registradas cerca de 24.000 acessos, sendo 79,4% de novos visitantes e 20,6% de retornantes. As páginas **Home** 16,70%, **Programação** 10,55%, **Exposições | Atuais** 9,02%, **Visite | Horários e Ingresso** 7,59% e **Visite** 5,12%, foram as mais visitadas (visualizações de página única) do mês. O tempo médio de visita com valor mais expressivo foi o da página **Visite | Horários e Ingressos** - 00:03:21.

Com relação à localização dos visitantes do site do museu neste período, o público do Brasil representou 96,64% das visitas, seguido pelos EUA com 0,83% e França com 0,58%. Em território brasileiro, os estados do Rio de Janeiro 84,68%, São Paulo 5,1% e Minas Gerais 2,62% contabilizaram o maior número de visitas ao site do museu.

Um dado interessante é que 56,01% das visitas ao site foram realizadas através de plataformas mobile e 42,35% através de desktop. Enquanto apenas 1,64% foram através de tablets.

Em julho, foram registradas 29.000 visitas, sendo 80,4% de novos visitantes e 19,6% de retornantes. As páginas **Home** 18,96%, **Programação** 11,06%, **Horários e Ingressos** 9,91%, **Exposições Atuais** 9,10% e **Visite** 6,25% foram as mais visitadas (visualizações de página

única) do mês. O tempo médio de visitação com valor mais expressivo foi o da página **Trabalhe Conosco** - 00:02:17.

As informações sobre a exposição “*Tunga - O rigor da distração*”, inaugurada no dia 30 de junho, a divulgação do link para a página **visite** nas redes sociais, associado aos posts de terça-feira gratuita no facebook e o *Seminário Internacional Desafios dos Museus no Século XXI*, realizado nos dias 26, 27 e 28 de julho, atraíram os usuários neste período.

Com relação à localização dos visitantes do site do museu neste período, o público do Brasil representa 96,85% das visitas, seguido pelos EUA com 0,90% e Argentina com 0,33%. Em território brasileiro, as cidades do Rio de Janeiro - 85,38%, São Paulo - 5,9% e Minas Gerais - 2,56% contabilizam o maior número de visitas ao site do museu.

Com relação aos dispositivos utilizados, 57,58% das visitas ao site foram realizadas através de plataformas mobile e 40,64% através de desktop. Enquanto apenas 1,77% foram através de tablets.

Já em agosto, registramos 23.000 visitas ao site. Deste total, 79,2% foram acessos de novos visitantes. As páginas **Home** 19,31%, **Exposições Atuais** 9,81%, **Programação** 9,39%, **Visite | Horários e ingressos** 8,68% e **Gestão | Trabalhe Conosco** 5,72% foram as mais visitadas (visualizações de página única) do mês. O tempo médio de visitação com valor mais expressivo foi o da página **Visite | Horários e ingressos** - 00:03:15.

A campanha de divulgação de gratuidades, meia-entrada e ingressos promocionais, com anúncios pagos no Facebook, com link para a página **Visite | Horários e ingressos**, e os posts diários com links para as páginas **Programação** e **Exposições atuais** nas redes sociais atraíram usuários neste período.

Com relação a localização dos visitantes do site do museu neste período, o público do Brasil representa 96,23% das visitas, seguido pelos EUA com 1,11% e França com 0,52%. Em território brasileiro, os estados do Rio de Janeiro 82,96%, São Paulo 6,40% e Minas Gerais 2,07% contabilizaram o maior número de visitas ao site do museu em agosto.

Neste mês, 53,34% das visitas ao site foram realizadas através de dispositivos mobile, enquanto 45,20% foram realizadas através de desktop e 1,45% por meio de tablets.

Cabe ainda destacar que o cuidado com o desenvolvimento do conteúdo do site ao longo do ano, aplicando técnicas de SEO (Search Engine Optimization), faz com que o website do museu esteja bem posicionado na busca orgânica do Google. Ao digitarmos “mar” e “museu de arte”, por exemplo, o site permanece sendo a primeira opção. Outro fator favorável é a divulgação do endereço do site nas peças impressas e digitais do museu.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.4: Número de publicações produzidas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de publicações produzidas

Fonte de Comprovação: Cópia da publicação ou versão digital

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	05	03

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a quantidade de publicações produzidas pela equipe do MAR tanto impressas quanto publicações em formato digital/virtual.

No período avaliado foi desenvolvido o catálogo da exposição "*O Rio do samba - resistência e reinvenção*". Em formato revista, com 132 páginas e tiragem de 2 mil exemplares, a publicação traz dezenas de fotografias da mostra e textos escritos pelos curadores, diretores do MAR e pela secretária de Cultura. Está à venda no museu a preço popular (R\$ 20 reais).

Em parceria com o Instituto Safrá está sendo preparado um livro sobre o acervo do MAR, a ser lançado ainda este ano. A publicação integrará uma coleção de livros sobre museus brasileiros mantida pelo banco.

Também está em produção, com patrocínio da PUC-RJ, um livro sobre o curso Trajetórias Judaicas e um e-book a partir do *Seminário Internacional Desafios dos Museus no Século XXI*.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.1: % receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão

Fórmula de Cálculo: (total da receita operacional / total de repasse Contrato de Gestão) x 100

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitação do pavilhão e notas de faturamento de locação de espaço e cessão onerosa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	8%	13%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação da receita operacional em relação ao total de repasse do contrato de gestão, em regime de caixa. A receita operacional do museu são os recursos arrecadados com bilheteria, cessão onerosa de espaço para eventos e as permissões onerosas de espaço para café, loja e restaurante. Essas atividades são uma importante fonte de receitas para a instituição.

De janeiro a agosto, foi captada uma receita operacional bruta foi de R\$739.038,26 que representa 13% do valor total do repasse, considerando o regime de caixa.

Tabela - Detalhamento de receitas operacionais

Receitas Operacionais				
	Junho	Julho	Agosto	Total
Bilheteria	R\$ 52.977,10	R\$ 73.420,15	R\$ 59.923,69	R\$ 186.320,94
Locações de Espaços (eventos)	R\$ 8.302,50	R\$ 2.705,00	R\$ 91.932,40	R\$102.939,90
Venda de Produtos	R\$ 92,00	R\$ 2.864,85	R\$ 9.690,43	R\$ 12.470,51
Café	R\$ 3.757,59	R\$ 3.246,78	-	R\$ 7.004,37
Restaurante	-	R\$ 28.534,56	-	R\$ 28.534,56
Loja	R\$ 2.854,52	R\$ 2.864,85	R\$2.854,52	R\$8.563,56
TOTAL	R\$ 67.983,71	R\$ 113.625,86	R\$ 164.401,04	R\$ 346.010,61

Fonte: Dados do MAR

A arrecadação do período ficou acima do planejado. A bilheteria de junho e agosto permaneceu próxima a média do ano, enquanto julho apresentou um resultado superior ao previsto. Historicamente, a captação em julho costuma ser maior devido ao período de

férias escolares. Além disso, o Trio Boulevard - uma parceria entre o MAR, AquaRio e o Museu do Amanhã que permite a visita aos três equipamentos com desconto - foi lançado em junho e teve boa adesão durante as férias.

Também neste período foi repassado pelo Instituto de Desenvolvimento e Gestão, gestor do Museu do Amanhã, o valor total de R\$16.820,00 referente às vendas de Bilhete Único de Museus entre março e junho.

As receitas auferidas com a cessão onerosa para loja permaneceram conforme o planejado. A parcela devida pelo restaurante foi quitada em julho, sobre a qual incidiram juros e multa, conforme estabelecido em contrato. Até 31 de agosto, não foram executadas as parcelas do café e restaurante, no entanto, o prazo limite é até 10 de setembro, portanto, ainda não há atrasos.

As receitas geradas por locação de espaços ficaram acima do planejado. Isso se deve à manutenção do posicionamento mais atuante do MAR, que tem buscado ampliar a capacidade de atendimento e investido no relacionamento com as empresas interessadas.

A venda de produtos é um destaque do período. Anteriormente, os produtos produzidos pelo MAR poderiam ser encontrados na Loja Novo Desenho e na Livraria da Travessa. A partir de julho, o MAR adotou uma postura mais ativa, lançou novos produtos como a camisa e o catálogo da exposição Rio do Samba a preços populares e criou uma estrutura de vendas no pavilhão de exposições que funciona nos dias de maior movimentação - terças e fins de semana. A iniciativa tem gerado receita e interesse do público e, em dois meses, alcançou um resultado sete vezes maior que o total arrecadado com produtos de janeiro a junho de 2018.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.2: % de Receita de Patrocínio em relação ao total em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão

Fórmula de Cálculo: (total de receita de patrocínio / total de Repasse do Contrato de Gestão) x 100

Fonte de Comprovação: Recibo de mecenato e extrato bancário confirmando depósito

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	35%	40%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o percentual de receitas de patrocínio geradas em relação aos repasses do Contrato de Gestão, em regime de caixa. As receitas de patrocínios são os recursos arrecadados de empresas por meio de leis de incentivo (federal, estadual, municipal) ou sem incentivo fiscal.

O total captado até 31 de agosto totaliza R\$ 2.227.161,78 equivalente a 40% do total do repasse do Contrato de Gestão, deste valor R\$ 1.771.826,27 foram captados entre junho e agosto.

Tabela - Captação

Fonte	Projeto	Patrocinador	R\$
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual de Atividades	Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	R\$50.000,00
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual de Atividades	Globosat Programadora Ltda.	R\$1.000.000,00
Lei federal de incentivo à cultura (Rouanet)	Plano Anual de Atividades	Safra Leasing S.A. Arrendamento Mercanti	R\$28.000,00
Lei municipal de incentivo à cultura (ISS)	Escola do Olhar	Dataprev	R\$440.000,00
Lei municipal de incentivo à cultura (ISS)	Escola do Olhar	Grupo In Press	R\$39.954,46
Lei municipal de incentivo à cultura (ISS)	Escola do Olhar	Taboão Nieckele e Associados	R\$32.875,16
Lei municipal de incentivo à cultura (ISS)	Escola do Olhar	BNY Mellon	R\$68.146,65
Doação sem incentivo	Fundo Judaica	Doadores pessoas físicas	R\$12.500,00
Doação sem incentivo	Despesas Gerais	Doadores pessoas físicas	R\$100.000,00
MAR de Amigos	Programa MAR de Amigos	Doadores pessoas físicas	R\$350,00
TOTAL			R\$1.771.826,27

Fonte: Dados do MAR

O projeto Escola do Olhar, aprovado pela lei municipal de incentivo, ainda aguarda o repasse de R\$ 235.810,22 para completar o total captado.

É importante ressaltar que o salto no percentual de captação - 8% para 40% - não reflete apenas uma melhoria no cenário de captação. O resultado superior a meta é consequência do atraso no repasse do Contrato de Gestão, inicialmente previsto para junho, foi negociado para julho por meio de uma proposta de escalonamento, mas até 31 de agosto não foi executado. A captação do período foi capaz de garantir o funcionamento do museu durante o período.

Para atrair novos recursos e manutenção das atuais parcerias, o Instituto Odeon tem se empenhado na captação de recursos em diversas frentes. As principais propostas, ora em negociação, envolvem empresas e instituições como a Souza Cruz, Vale, Fecomércio e o Governo Federal. Além disso, há um projeto em tramitação no BNDES que, de acordo com o cronograma de análise da empresa, deverá ter seu processo finalizado entre setembro e outubro.

Por último, ressaltamos a necessidade de repactuação das metas 5.1 e 5.2, conforme solicitação encaminhada à Secretaria Municipal de Cultura por meio do ofício 106/2018.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento
Indicador 5.3: Número de pessoas cadastradas no Programa MAR de Amigos
Fórmula de Cálculo: número acumulado de pessoas participantes do Programa MAR de Amigos
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de pessoas cadastradas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	8.000	7.730

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador refere-se ao número total de pessoas cadastradas ao programa MAR de Amigos, um programa de fidelização e captação de recursos de pessoas físicas. Este programa oferece benefícios pela participação em busca de um maior engajamento e um relacionamento mais próximo com esse público. Essa é uma meta incremental.

Entre junho a agosto de 2018 apenas 01 novo amigo foi cadastrado. No total, o programa possui um acumulado de 7.730 cadastrados.

Cabe esclarecer que, no período, o programa seguiu sem um promotor no museu, tendo em vista a reestruturação que está sendo realizada. No ano de 2018, como já citado em relatórios anteriores, o programa MAR de Amigos começou a ser repensado para exibir um novo modelo de programa de sócios, com maior interação e relação com os doadores do museu. O programa atual, que exibe uma estrutura de acúmulo de pontos, está sendo revisto por completo com a intenção de proporcionar maior proximidade com o público.

Além de um benchmarking com estudo de casos de programas de amigos de outros museus, diversas reuniões foram realizadas com instituições para avaliar o melhor formato de um novo programa. Empresas de renome foram levantadas, no entanto não houve uma contratação efetiva para a empresa que fará a consultoria para elaboração do programa, não tendo nenhuma proposta se adequado ao perfil desejado.

Novas empresas com expertise nesse tipo de engajamento estão sendo estudadas para auxiliar na busca do modelo ideal de programa, a ser pensado ainda em 2018. Para maximizar a divulgação do programa, enquanto o novo modelo não é aplicado, um estagiário exclusivo para trabalhar para o MAR de Amigos será contratado na intenção de retomar a divulgação semanal do programa nas redes sociais do museu, assim como criar novas ações a fim de engajar os atuais amigos do MAR. Além do estagiário, uma

profissional com experiência em marketing entrará para a equipe de Comunicação do museu início do próximo trimestre, a fim de suprir esta demanda.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.4: Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

Fórmula de Cálculo: número acumulado de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, material gráfico de divulgação com grid de marcas, programação mensal e/ou lista de presença com registro dos participantes.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	35	77

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar quantas ações desenvolvidas no MAR foram realizadas em parcerias com outras instituições. Essas parcerias são uma forma importante de viabilizar os projetos, embora, nem sempre haja aporte direto de recursos, as parcerias com outras instituições possibilitam a execução de ações, ampliação do alcance e uma forma de apoiar o meio artístico do Rio de Janeiro.

No período avaliatório, foram realizadas 38 ações em parcerias com diferentes instituições, entre as principais:

Universidade Cândido Mendes - A parceria com a Universidade Candido Mendes foi renovada, desta vez recebendo 80% das aulas do curso de MBA em Gestão de Museus nas dependências do MAR, oportunizando aos alunos a vivência dentro do próprio objeto de estudo. Além disso, workshops são oferecidos trimestralmente por funcionários do próprio museu abordando temas que fazem parte do dia-a-dia de uma instituição museológica.

Stetson University - O Mestrado em *Escrita do Campo Ampliado* da Stetson University promove anualmente uma semana de leituras em diferentes cidades do mundo. Em 2018, o Rio de Janeiro foi escolhido para sediar as atividades e o MAR recebeu a palestra da artista visual e poeta renomada, Lenora de Barros.

Conselho de Arquitetura e Urbanismo - A CAU BR e a Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo promoveram o *Cidade = Universidade - Seminário Internacional de Ensino de Arquitetura e Urbanismo*, realizando parte da programação no Auditório do

Museu de Arte do Rio. Profissionais renomados da área estiveram presentes no evento, com mesas e debates ao longo do dia.

Foto - Cidade = Universidade - Seminário Internacional de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (21/07/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Universidade Cândido Mendes - Também mantendo a parceria com a Universidade Cândido Mendes, foi realizado no final do trimestre em questão a aula inaugural do MBA em Gestão de Museus, aberta ao público e com a presença do Presidente do IBRAM, Marcelo Araújo.

Sociedade Amigos da Cinemateca - A Sociedade Amigos da Cinemateca, em parceria com o Itaú Cultural, realizou no MAR no início de agosto o Fórum Brasileiro pelos Direitos Culturais, programação de extrema relevância para o museu e sociedade cultural como um todo.

Foto - Fórum Brasileiro pelos Direitos Culturais (09/08/2018)



Fonte: Arquivos MAR

A expectativa para o restante do ano é seguir realizando parcerias de ações e eventos em sinergia com as exposições em cartaz, com os valores do museu e com relevância para o cenário artístico e cultural do Rio de Janeiro.

Área Temática: Gestão e Infra-Estrutura

Indicador 6.1: % de colaboradores do MAR que são moradores da região

Fórmula de Cálculo: (número de funcionários do MAR moradores da região/total de funcionários do MAR) x 100

Fonte de Comprovação: planilha de controle e comprovante de residência dos funcionários moradores da região

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de jan a ago/2018
01 de junho a 31 de agosto de 2018	7%	13%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem por objetivo mensurar o número de colaboradores do MAR que são moradores do entorno. Como recorte territorial está sendo considerada toda a zona portuária, além de bairros próximos ao museu, como Centro, Lapa, Caju e São Cristóvão. Esta é uma forma de estabelecer e estreitar laços com a comunidade e também um compromisso social, gerando emprego e renda para a região.

Em 31 de agosto, o quadro de colaboradores totaliza 70 pessoas, sendo 09 destes, moradores de bairros do entorno - como Centro, Santo Cristo, Lapa e São Cristóvão. Mantemo-nos acima da meta e o MAR segue com o objetivo de firmar cada vez mais um bom relacionamento entre o museu, as comunidades e grupos sociais do território em que está inserido.

4. Análise Financeira

Este relatório apresenta os demonstrativos de receitas e despesas do período compreendido entre 01 de junho a 31 de agosto de 2018, além de uma análise comparativa entre os valores previstos e realizados.

O quadro abaixo detalha os valores arrecadados, sempre em regime de caixa e em valores brutos, ou seja, não deduzidos impostos e taxas:

Tabela - Demonstrativo de receitas

Demonstrativo de Receitas				
Previsto	Junho	Julho	Agosto	Total
Receita Operacional	R\$ 68.816	R\$ 37.352	R\$ 138.736	R\$ 244.905
Realizado	Junho	Julho	Agosto	Total
Receita Operacional	R\$ 67.983,71	R\$ 113.625,86	R\$ 164.401,04	R\$ 346.010,61

Fontes: Dados do MAR

A receita captada no período ficou 40% acima do previsto, graças aos resultados de locação de espaço e de venda de produtos.

O total de despesas do período ficou acima do previsto, embora a folha de pessoal tenha sido reduzida, os custos administrativos e de manutenção continuaram acima do pactuado inicialmente, além da necessidade de arcar com despesas de produção e comunicação.

Tabela - Demonstrativo de Despesas

Demonstrativo de Despesas				
Previsto	Junho	Julho	Agosto	Total
Despesas com Pessoal	707.081	707.081	707.081	2.121.243
Despesas Administrativas	50.344	50.974	47.569	148.887
Manutenção e Operação	296.405	296.905	280.605	873.914
TOTAL DESPESAS	1.053.830	1.054.960	1.035.255	3.144.044

Fontes: Dados do MAR

Tabela - Demonstrativo de Despesas

Realizado	Junho	Julho	Agosto	Total
Despesas com Pessoal	631.444,61	553.221,01	520.170,42	1.704.836,04
Despesas Administrativas	111.522,53	87.366,41	103.744,88	299.622,48
Manutenção e Operação	524.312,30	328.231,43	231.887,55	1.084.431,28
Despesas de Produção e Logística	13.011,70	27.800,32	41.053,29	R\$ 81.865,31
Despesas de Comunicação	2.006,14	9.872,37	27.582,07	R\$ 39.460,58
TOTAL DESPESAS	1.282.297,28	1.006.491,54	924.438,21	3.210.215,69

Fonte: Dados do MAR

Diante destes quadros, é possível avaliar o desempenho por grupos de despesas:

Despesas de pessoal

As despesas de pessoal foram mantidas abaixo do previsto. Este resultado deve-se às medidas de redução de custos que incluíram a reestruturação das equipes iniciada no período anterior. Ressaltamos ainda que os valores detalhados acima são compostos também pelas rescisões pagas em decorrência do desligamento de colaboradores.

Despesas administrativas / manutenção e operações

Conforme apontado em relatórios anteriores, a redução da captação por outras fontes teve como consequência, o aumento do uso de recursos do Contrato de Gestão. O desembolso de itens de grande impacto, como energia elétrica, equipe de limpeza, vigilância e brigada de incêndio, que tinham previsão de rateio de 50% entre Contrato de Gestão e 50% por outras fontes de recursos, tiveram execução de aproximadamente 75% por meio dos recursos do Contrato.

Apesar disso, é importante ressaltar que a diferença entre previsto e realizado foi reduzida de 86% no período de abril/maio para 35% entre junho e agosto. Esta redução deve-se a renovação de contratos sem reajustes ou com reajustes mínimos, reorganização dos postos de vigilância e portaria, medidas de redução do consumo de energia elétrica, além do uso de recursos do Plano Anual de Atividades (lei federal de incentivo) para custeio de alguns itens pontuais, a saber: despesas com energia elétrica em julho e agosto, água e esgoto em agosto e parte do serviço de vigilância do mês de julho.

Despesas de Produção e Logística/ Despesas de Comunicação

Não foram previstas despesas de comunicação e de produção. No entanto, alguns custos estão atrelados a locação de espaços para eventos, tais como a contratação de serviços de segurança e limpeza extra, técnico de operação de som e assistente de produção necessários para acompanhamento das atividades.

O saldo bancário total em 31 de agosto foi de R\$ 1.771.568,82 considerando as seguintes contas:

Tabela - Saldo Bancário

Recursos do Contrato de Gestão	
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Conta Corrente	R\$ 6,81
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Aplicação	R\$ 251.145,79
Receitas Operacionais	
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Conta Corrente	R\$ 0,00
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Aplicação 2	R\$ 393.354,78
Provisionamento	
Itaú AG 6002 - 19976-5 - Conta Corrente	R\$ 7,15
Itaú AG 6002 - 19976-5 - Aplicação	R\$ 1.127.054,29

Fonte: Dados do MAR

Os saldos detalhados estão em regime de caixa, portanto, já estão integralmente comprometidos com despesas que serão liquidadas no período seguinte. O saldo atual apresenta um valor insuficiente para manter a operação e funcionamento do equipamento já no mês de setembro.

O Contrato de Gestão nº 12.712/2017 celebrado entre a Secretaria Municipal de Cultura e o Instituto Odeon foi pactuado no valor total de R\$ 19.739.842,25. Para 2018, com três parcelas a serem executadas nos seguintes termos:

Tabela -Cronograma de desembolso

Cronograma de desembolso		
	Valor	Mês
1ª Parcela	R\$5.500.000,00	Fevereiro/2018
2ª Parcela	R\$5.500.000,00	Junho/2018
3ª Parcela	R\$3.280.473,25	Novembro/2018

Fonte: Dados do MAR

Buscando alternativas para viabilizar os repasses e considerando a previsão de custos do MAR, o Instituto Odeon apresentou uma proposta de escalonamento à Secretaria Municipal de Cultura que pudesse conciliar as necessidades das duas instituições.

Proposta de escalonamento	
1º Repasse – Março (Executado em 21.03.2018)	5.500.000
2º Repasse – Julho (Não executado até o momento)	1.750.000
3º Repasse - Setembro	1.750.000
4º Repasse - Novembro	3.750.000
5º Repasse - Fevereiro	1.530.473
TOTAL - Contrato de Gestão nº 12.712/2017	14.280.473

Até a finalização deste relatório, a parcela de julho não foi repassada. Assim, em razão da ausência do repasse já devido e de previsão orçamentária para custear os vencidos, procedemos a vários ajustes na programação orçamentária e financeira originalmente prevista no Contrato de Gestão, de modo a reduzir ao máximo os custos do equipamento cultural. Inclusive, o Instituto Odeon, reforçando seu compromisso com a gestão do equipamento, utilizou, em confiança, recursos de outras fontes incentivadas que não as do Contrato de Gestão, para custeio de obrigações concernentes ao escopo do Contrato, que deverão ser reembolsados na ocasião da efetivação dos repasses devidos.

5. Considerações Finais

O presente relatório celebra o sexto período avaliatório - 01 de junho a 31 de agosto de 2018 - referente ao segundo Contrato de Gestão nº 12.712/2017.

No trimestre em questão - junho a agosto -, a equipe do MAR esteve envolvida no planejamento, desenvolvimento e realização dos projetos pactuados, com destaque para a inauguração da exposição *“Tunga - o rigor da distração”* e pré-produção da exposição *“Arte democracia utopia”*.

A boa recepção da exposição *“Tunga - o rigor da distração”*, reforça a experiência positiva que tivemos com *“O Rio do Samba - resistência e reinvenção”*. E, ainda no âmbito das exposições, para o próximo mês a expectativa é que *“Arte democracia utopia”* traga uma discussão num momento importante para o país, e que o fórum, intitulado MAR Aberto reafirme o lugar do museu enquanto espaço de escuta e diálogo democrático.

A Comunicação continuou a trabalhar na nova abordagem na divulgação da exposição *“O Rio do samba - resistência e reinvenção”*. A instalação de um karaokê nos pilotis, no período das férias escolares, rendeu exposição espontânea na mídia e uma série de posts nas redes sociais. Também foram aproveitadas novas oportunidades geradas por visitas de famosos à exposição. Em junho, acompanhamos e gravamos a visita de Paulinho da Viola e também Marisa Monte e, em julho, a visita da cantora Teresa Cristina. A publicação do catálogo da exposição, vendido a preço popular, é outro destaque do trimestre.

A programação da Escola do Olhar realizou, neste trimestre do ano 39 atividades. Um dos destaques do trimestre foi através do Programa MAR na Academia com a realização do Seminário Internacional Desafios dos Museus no Século XXI, no qual consolidamos a nossa visão sobre educação recebendo ao longo de três dias diversos exemplos de práticas de museus disruptivos, e fomentando debates com questões urgentes e necessárias para os campos da memória, patrimônio e democracia cultural exercidos em museus. Ainda neste programa destacamos a continuidade das parcerias em programas de extensão com o início das novas turmas da Universidade das Quebradas, em parceria com a PACC-UFRJ, e Trajetórias Judaicas, com a PUC-RJ.

No que tange às pesquisas de satisfação referente aos indicadores 2.3, 3.3 e 3.6, todas foram realizadas por meio de pesquisadores contratados e no período as notas se mantiveram na zona de excelência, fechando em 82, 83 e 82, respectivamente.

No período, a equipe do MAR esteve envolvida ainda na elaboração do livro sobre a Coleção MAR que tem nos feito conhecer mais a fundo os núcleos significativos que a compõe, oferecendo novas perspectivas para os projetos pensados para o ano que vem incluídos no Plano Anual.

O período foi marcado pela entrada de recursos captados tanto pelas leis de incentivo - Lei Rouanet e Lei do ISS - quanto por doações, além da captação de receitas operacionais, marcada por um crescimento nas entradas por locação de espaço e pelo novo posicionamento adotado quanto à venda de produtos. No entanto, o panorama de captação se mantém reduzido e não é capaz de arcar com todos os custos de manutenção e operação do MAR, assim o atraso no repasse do contrato de gestão vem comprometendo o funcionamento adequado e a sustentabilidade financeira do museu. A execução do período em avaliação só foi possível diante da continuidade e reforço das medidas de redução orçamentária, a intensificação dos esforços para desenvolvimento de novas parcerias e patrocínios, além da utilização de recursos de outras fontes incentivadas que não as do Contrato de Gestão, para custeio de obrigações concernentes ao escopo do Contrato, que deverão ser reembolsados na ocasião da efetivação dos repasses devidos.

Antes de concluir, é importante reforçar que o ofício 106/2018 de Repactuação do Plano de Trabalho para o ano de 2018 e 2019, com adequação de algumas metas e indicadores estabelecidos, foi submetido à nova análise dessa Secretaria em 09 de agosto de 2018. Este pedido teve por base as considerações emanadas pela CTAA referente aos termos do ofício de Repactuação do Plano de Trabalho, 75/2018 e a avaliação dos indicadores, em função do agravamento da crise econômica e da redução dos investimentos de patrocinadores no ano de 2018. Assim, diante das considerações apresentadas no documento encaminhado, entendemos ser vital o acolhimento por parte desta Secretaria.

Por fim, o Instituto Odeon busca constantemente a excelência no trabalho desenvolvido no Museu de Arte do Rio, com foco em resultados que agreguem valor à sociedade e que consolidem o MAR em uma posição de ativo cultural do carioca e da sua cidade. Assim, a equipe mantém um monitoramento atento e constante de todas as metas, avaliando os obstáculos e propondo planos de ação e estratégias a fim de atingir as metas pactuadas.

6. Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ODEON
CNPJ: 02.612.590/0001-39

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 22:18:49 do dia 14/04/2018 <hora e data de Brasília>.

Válida até 11/10/2018.

Código de controle da certidão: **AF36.FD0E.D20A.B892**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS EM DÍVIDA ATIVA

Certifico, tendo em vista as informações fornecidas pelo Sistema da Dívida Ativa, referente ao pedido **52906/2018**, que no período de **1977** até **30/05/2018 NÃO CONSTA DÉBITO INSCRITO** em Dívida Ativa para o contribuinte abaixo:

RAZÃO SOCIAL: **INSTITUTO ODEON**

CNPJ: **02.612.590/0002-10** INSCRIÇÃO ESTADUAL: **86.82524.4**

A certidão negativa de Dívida Ativa e a certidão negativa de ICMS ou a certidão para não contribuinte do ICMS somente terão validade quando apresentadas em conjunto.

A aceitação desta certidão está condicionada a verificação de sua autenticidade na INTERNET, no endereço <http://www.dividaativa.rj.gov.br>.

CÓDIGO CERTIDÃO: **2L8D.5210.80S1.7262**

Esta certidão tem validade até **01/12/2018**, considerando 180 (cento e oitenta) dias após a data da pesquisa cadastral realizada em **04/06/2018** às **09:03:22.2**, conforme artigo 11 da Resolução N. 2690 de 05/10/2009.

Em caso de dúvida, recorra a PROCURADORIA:

Procurador - da Dívida Ativa

Rua do Carmo, 27 Térreo, Centro

Emitida em 03/09/2018 às 11:37:01.4

IMPRIMIR

VOLTAR

**Certificado de Regularidade do FGTS - CRF**

Inscrição: 02612590/0002-10
Razão Social: ODEON COMPANHIA TEATRAL
Endereço: RUA JOAQUIM NABUCO 201 / COPACABANA / RIO DE JANEIRO / RJ / 22080-030

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 02/09/2018 a 01/10/2018

Certificação Número: 2018090210063569676134

Informação obtida em 03/09/2018, às 11:10:02.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
E PLANEJAMENTO

CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL Nº: 09-2018/118373

Código de verificação de autenticidade: d07d53793aaa47ecd234965452820f80

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS - CND

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
CPF / CNPJ: 02.812.590/0002-10	CAD-ICMS: Ativo
NOME / RAZÃO SOCIAL: INSTITUTO ODEON	
CERTIFICAMOS, para os fins de direito, e de acordo com as informações registradas nos Sistemas Corporativos da Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento, que, até a presente data, NÃO CONSTAM DÉBITOS perante a RECEITA ESTADUAL para o requerente acima identificado, ressalvado o direito de a Receita Estadual cobrar e inscrever as dívidas de sua responsabilidade, que vierem a ser apuradas. EMITIDA EM: 03/09/2018 ÀS 10:54:28 VÁLIDA ATÉ: 03/10/2018 Certidão emitida com base na Resolução SEFAZ nº 109 de 04/08/2017	
OBSERVAÇÕES	
Esta certidão deve estar acompanhada da Certidão Negativa da Dívida Ativa, emitida pelo órgão próprio da Procuradoria Geral do Estado, nos termos da Resolução Conjunta PGE/SER nº 33/2004. A autenticidade desta certidão pode ser confirmada pela Internet (www10.fazenda.rj.gov.br/sis-relcontribuinte/faces/autenticidade.jsp). A verificação de débitos é efetuada pelo CNPJ do requerente, abrangendo sua regularidade fiscal e de estabelecimentos que porventura possuir com mesma raiz de CNPJ. A razão social, quando indicada, é informação apenas ilustrativa. O campo CAD-ICMS atesta a situação do CNPJ do requerente no Cadastro Estadual de Contribuintes do ICMS: ATIVO - estabelecimento inscrito e ativo; DESATIVADO - estabelecimento inscrito e desativado; NÃO INSCRITO - estabelecimento sem qualquer inscrição. No caso de estabelecimento inscrito no CAD-ICMS, sua identificação deverá ser obtida pelo Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral (www.fazenda.rj.gov.br). A condição de não-inscrito ou desativado não desobriga o requerente de possuir inscrição ativa no Cadastro de Contribuintes do ICMS do Estado do Rio de Janeiro caso exerça atividade relacionada no artigo 20 do Anexo I da Parte II da Resolução SEFAZ nº 720/2014.	

	PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA COORDENADORIA DO ISS E TAXAS	Nº Autenticação: 5430425077 Órgão: F/SUBTF/CIS-4 Controle: 17587/2018
NOME / RAZÃO SOCIAL / ENDEREÇO		
INSTITUTO ODEON PRC MAUA 5 CENTRO RIO DE JANEIRO 20081-240 RJ		
CNPJ/CPF 02.612.590/0002-10	INSCRIÇÃO MUNICIPAL 0.563.340-0	
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - Modelo 1		
CERTIFICO que, até a presente data, em relação ao contribuinte acima qualificado, não há auto de infração, nota de lançamento, parcelamento, débito confessado em pedido de parcelamento ou nota de débito pendentes do pagamento integral, ou débito escriturado em livro fiscal ou declarado por meio eletrônico, vencidos e não pagos. Fica, entretanto, assegurado ao Município o direito de cobrança de qualquer débito que vier a ser verificado posteriormente, inclusive no que diz respeito às penalidades cabíveis previstas na legislação em vigor. A presente Certidão, válida para todas as inscrições sediadas no Município do Rio de Janeiro, vinculadas aos oito primeiros dígitos do CNPJ ou ao CPF acima, serve como prova perante qualquer órgão público ou privado.		
VALIDADE: 180 (cento e oitenta) dias da data da sua expedição. Certidão expedida com base na Resolução SMF nº 1697, de 31/12/2003 e alterações posteriores.		
Rio de Janeiro, 4 de MAIO de 2018.		HORA: 11:20
OBSERVAÇÕES		
<i>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal de Fazenda na internet no endereço http://www.rio.rj.gov.br/smf</i>		
<i>O presente documento não certifica inexistência de débitos do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza declarados pelo contribuinte no âmbito do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional. Caso o contribuinte seja ou tenha sido optante pelo Simples Nacional nos últimos 5 (cinco) anos, a presente certidão deverá ser complementada por certidão de Situação Fiscal fornecida pela Receita Federal do Brasil.</i>		

7. Declaração do Dirigente da Organização Social

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 6º Relatório Gerencial do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e o Instituto Odeon. Declaro, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Jimmy Keller

Diretor de Operações e Finanças

Ana Carolina Lara

Diretora de Projetos e Conformidades

Eleonora Santa Rosa

Diretora Executiva



MUSEU DE ARTE DO RIO

CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO

